



04 O novo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz já está em funções e começou a visitar instituições da Comunidade portuguesa

Edition

F R A N C E

Fr

03 **Regionais.** A Frente Nacional (FN) de Marine Le Pen não ganhou as eleições Regionais mas abalou profundamente o sistema político francês.

11 Fado. A fadista Mísia vem cantar a Paris e presta homenagem à diva Amália Rodrigues no seu mais recente trabalho discográfico.

07 **Literatura.** Os alunos da Secção portuguesa do Liceu internacional de Saint Germain-en-Laye entrevistaram o escritor José Jorge Letria.

18 **Futebol.** Fernando Santos e Anthony Lopes comentam o sorteio para a fase de grupos do Euro'2016, teve lugar em Paris na semana passada.



‘Roupas sem Fronteiras’ para ajudar quem necessita

06

Uma campanha da Academia do Bacalhau de Paris

 LusoJornal / Carlos Pereira



L'AVENIR SE PRÉPARE DÈS AUJOURD'HUI.

En déposant 100 euros minimum sur un compte épargne jeunes¹ d'un jeune de moins de 26 ans avant le 30 janvier 2016, vous lui faites un cadeau pour son avenir, et lui offrez en plus une chance de faire partie des 15 gagnants tirés au sort qui remporteront 150 euros^{1,2}.

Epargne Jeunes

Caixa Geral
Depositos
Portugal



Crónica de opinião

A França, fábrica do terrorismo

Os atentados a que acabámos de assistir em França são - como os perpetrados no passado mês de janeiro contra o Charlie Hebdo - monstruosos. Podemos repeti-lo até à exaustão e até à exaustão podemos classificar os seus autores de bárbaros, monstros, fanáticos, humanos sem humanidade. Sentimo-nos aliviados ao fazê-lo e é natural, o sangue que correu, correu mesmo junto de nós, na nossa cidade, nos seus passeios, nas explanadas dos seus bares noturnos, numa das suas conhecidas salas de espetáculos; ceifou a vida de gente conhecida ou anónima e poderia ter ceifado a nossa.

Creio, todavia, que não basta dizer deste atentado - como do do mês de janeiro - que é uma monstruosidade e que os seus autores são monstros, como se se tratasse de atos avulsos, suspensos num real em que não cabem e tendo o fanatismo religioso como trama causal. A análise tem de ir mais longe, implica sair de uma zona de conforto intelectual em que o mundo se divide entre os bons e os maus, os que detêm os valores da ci-

vilização e os bárbaros, sendo que o papel que nos cabe é "naturalmente" o do bom da fita.

Na realidade, a França gera o terrorismo que diz combater e que por seu turno se volta contra ela.

Este facto prende-se com a sua política externa: as suas relações com a Arábia Saudita, "berço e banqueiro do integrismo sunita no mundo" (1), ou com a Turquia que com ele pactua para esmagar o povo curdo; a sua ingéncia ontem na Líbia e a sua posição hoje no conflito sírio que a levaram a apoiar oposições mal definidas e ligadas ao jihadismo.

Não se pode ao mesmo tempo vender armas aos países que apoiam o Estado Islâmico (Arábia Saudita, Qatar), ser coniventes com os que compram o "seu" petróleo (Turquia) ou armar diretamente os seus "soldados" (oposição Síria) e pretender manter a impunidade. Sobre este ponto de vista, a França tem o comportamento do bombeiro pirómano que vem apagar o fogo que ele próprio ateou.

Mas não é só na frente externa que a França é uma fábrica de terrorismo:

é-o também devido à sua política interna, ou seja a política de ostracismo, discriminação e xenofobia a que vota a população magrebina ou de origem magrebina, que vive no seu solo. Sabemos que parte dos terroristas são recrutados nos subúrbios sórdidos de Paris e outras cidades francesas, naqueles em que a população imigrante (2) é relegada e mantida em guetos sem outro horizonte para além das fronteiras do enclave territorial em que se encontra acantonada.

Esses subúrbios sórdidos denominados até há pouco "Zonas Urbanas Sensíveis", são autênticos viveiros de desemprego e miséria, o mesmo que é dizer de exclusão. A taxa de desemprego é de duas vezes e meia a média nacional, avizinhando os 50% para os jovens, e a parte da população que vive abaixo do limiar da pobreza (38%) representa três vezes aquela média. Se tomássemos em conta o desemprego real e, para além das desigualdades entre estas zonas e a média nacional, considerássemos as que subsistem no seu seio, o fosso

seria ainda mais gritante.

Miséria e racismo omnipresente na 'cité' são uma mistura explosiva para a população jovem sobre-representada nestas zonas. Confinados nas fronteiras de um 'no man's land' territorial e ao mesmo tempo acusados de comunitarismo, numa sociedade ostentando despuradoramente o consumo e a primazia dos valores individuais, suspeitos pelas suas origens e discriminados como Franceses, estes jovens sem reconhecimento nem esperança, são as presas fáceis dos recrutadores do Estado Islâmico.

A França surge deste modo, na encruzilhada do terrorismo, responsável pelo contributo que direta ou indiretamente dá ao Estado Islâmico ao provê-lo em armas, logística ou financiamento; e, como se isso não bastasse, abandona-lhe também os seus filhos mal-amados que o regime republicano ostraciza e a escola pública - poderosa agravadora das desigualdades - foi incapaz de integrar no seu seio.

Não se trata de desculpar o terrorismo nem os seus autores, que

devem ser devidamente julgados e punidos no âmbito do Estado de direito. Trata-se, sim, de tentar compreender a situação atual à luz da interceção da geopolítica e das ciências sociais. Fazê-lo é respeitar as vítimas que hoje caíram (e não só as francesas), e evitar as que inexoravelmente cairão amanhã se não se arrepriar caminho.

É que, se a França está em guerra, é contra ela própria: contra o resultado de décadas de uma política desastrosa da imigração e de ingerências belicosas obedecendo a mesquinhos interesses estratégicos. É uma guerra contra a injustiça que gerou no interior e contra a dominação que quer impor no exterior. Eis porque nem o estado de urgência cerceador de liberdades, nem o controlo das fronteiras e o repúdio dos refugiados, nem as bombas retaliadoras, permitirão ganhá-la.

(1) Serge Halimi, in "Dégringolade de la France", editorial do Monde Diplomatique de novembro de 2015

(2) Ou de origem imigrante

Cristina Semblano
Economista, Membro da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda
contact@lusojornal.com



Crónica de opinião

Português nos sistemas escolares europeus: integração ou talvez não

Quando os Romanos iniciaram a construção do seu império, através da conquista de vastas regiões, instauraram, junto às populações conquistadas, uma máxima muito válida: não iriam aprender a língua local, pois era considerada bárbara. Os conquistados é que tinham de aprender a falar Latim. A prova de que essa técnica resultou é o largo número de línguas de origem latina faladas no mundo, entre as quais o português.

Séculos mais tarde, os Ingleses adotaram um estratégia semelhante, obrigando todos os povos colonizados a falar inglês. O resultado foi muito positivo, pois além de ser falado nas Ilhas Britânicas e nos Estados Unidos, o inglês é a língua oficial de inúmeras ilhas e ilhotas por esses mares fora, sendo a segunda língua mais falada no mundo.

Quanto ao Português, também uma língua de colonização, teve um percurso semelhante, embora não seja a terceira língua mais falada no mundo, como muitas vezes é afirmado. Conforme o tipo de contingens feito, somos a quinta ou sexta língua na lista, sempre a seguir ao

Hindi, o idioma principal na Índia e no Paquistão.

Quanto à integração do Português nos currículos das escolas na Europa, como disciplina de língua estrangeira, questão muito discutida mas pouco pesquisada ou compreendida, não é tão fácil como muitas pessoas parecem pensar, sendo necessário ter presentes vários fatores.

O primeiro é que o Inglês, sem sombra de dúvida, atingiu o primeiro lugar como língua estrangeira nos currículos escolares europeus, começando a ser ensinado logo nos primeiros anos de escolaridade, difusão essa devida principalmente ao desenvolvimento tecnológico oriundo dos Estados Unidos.

Agrade ou não, a primazia da língua inglesa veio para ficar e não é provável que o Inglês possa ser destronado como primeira língua estrangeira e substituído pelo Português.

Além disso, a inserção de uma língua estrangeira no currículo escolar oficial de um país é resultado de acordos políticos que tanto podem ter raízes históricas como

geográficas, por exemplo no caso de países com fronteiras contíguas.

O segundo fator a ter em conta é que, no continente europeu, existem vários países que já se debatem com várias línguas nacionais, como por exemplo a Suíça e o Luxemburgo. Claro que nestes casos, juntamente com o Inglês, a primazia terá de ser dada às referidas línguas, o que pouco ou nenhum lugar deixa para o Português.

Em terceiro lugar, e este é um fator muito importante, é que na maioria dos sistemas de ensino estão apenas previstas duas línguas estrangeiras.

A primeira o Inglês, como dito acima, e a segunda o Espanhol ou o Francês, dependendo dos países. E não esquecer que o Latim está de novo a ocupar uma posição de destaque, tanto na Alemanha, a partir do 5º ano de escolaridade, como em Portugal.

A estas inegáveis verdades é ainda importante acrescentar que uma terceira, e eventual, língua estrangeira só pode ser inserida a partir do 8º ano de escolaridade, geralmente como disciplina de opção, visto já existirem duas línguas an-

teriores.

Esse lugar poderia realmente ser ocupado pelo Português, se as entidades responsáveis, no nosso país, envidassem esforços para que tal acontecesse.

Porém, esses esforços, se é que alguma vez foram realmente feitos, assumem um caráter muito débil, testemunham o pouco interesse existente em divulgar a nossa língua e em geral padecem de uma inércia de alto nível.

Além de um elitismo insuportável, dando apenas importância ao Português língua estrangeira no Ensino Superior, portanto nível universitário, e ignorando a possibilidade da nossa língua como disciplina, ainda que opcional, no ensino obrigatório, assiste-se ainda a cenas patéticas, como o que está a acontecer nos últimos anos com os cursos de Língua e Cultura Portuguesa para Iusodescendentes a cargo do Instituto Camões.

Visto que o referido Instituto não se encontrava minimamente vocacionado para o ensino do Português, como língua materna ou de origem, a alunos dos ensinos básico e secundário, optou por transformar o

Português nas Comunidades em Português para estrangeiros, indiferente à realidade de que nem os Portugueses no estrangeiro são estrangeiros nem os alunos desconhecem a língua portuguesa.

Esta patética e lamentável tentativa tem como fundo o princípio, errado, de que, com tantos Portugueses por esse mundo fora, se o Português for língua estrangeira para todos, as escolas acabarão por o colocar no currículo e o Instituto fará grande poupança, pois deixará de pagar aos professores portugueses, ficando o ensino da língua lusa a cargo dos Franceses, dos Alemães, dos Suíços, etc.

Em resumo, serão outras entidades a pagar, o que sempre agradou muito aos responsáveis em Portugal, que não se cansam de acentuar a importância do Português mas não querem investir um cêntimo que seja na sua divulgação.

Paguem os outros para divulgar a nossa língua... Escusado será dizer que assim não vamos longe. Quem não quis investir no passado e se escusa aos seus deveres no presente não pode contar com um sucesso futuro.



Teresa Soares
Secretária-Geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusásidas
contact@lusojornal.com



→ Frente Nacional acabou por não ganhar nenhuma região

“Se Marine Le Pen ganhar, vou para Portugal”

Por Carina Branco, Lusa

O lusodescendente Eric Correia, eleito domingo na segunda volta das eleições regionais em França, disse à Lusa que viajará para Portugal no dia em que Marine Le Pen chegar ao poder. “Se a Marine Le Pen chegar ao poder em França, eu vou logo para Portugal. Adoro o Porto, Lisboa e a Nazaré, um bom peixe grelhado e um bom vinho verde. O que se pode pedir mais? A Frente Nacional (FN) é um Partido extremo que recusa misturas e que quer os estrangeiros lá fora”, disse à Lusa Eric Correia, de 49 anos.

Eric Correia, enfermeiro e autarca em Guéret, no distrito de Creuse, no centro de França, foi eleito Conselheiro da região Aquitaine-Limousin-Poitou-Charentes, uma das cinco regiões em que o Partido Socialista venceu, contra as sete ganhas pelo partido de direita Les Républicains e uma ganha por um partido regional independentista, a Córsega.

Para o novo Conselheiro regional de origem portuguesa, o Partido Socialista optou por “limitar os danos” a nível nacional, “tendo em conta o que era esperado”.

“Há uma subida geral da Frente Na-



cional em França que já vem de há algum tempo e que nos preocupa muito. Basta ver os resultados das últimas eleições autárquicas, europeias, departamentais e agora regionais”, comentou, ainda que a FN não tenha conseguido conquistar uma região, apesar dos bons resultados da primeira volta de 06 de dezembro.

Eric Correia disse ainda que a lição a tirar destas eleições é que haja um “despertar de consciências porque é preciso uma nova forma de fazer política e um renovar de gerações para evitar que as pessoas fiquem tão agaradas ao poder”. Por outro lado, o político relativizou o peso do impacto no eleitorado dos atentados em França, considerando que “o voto na FN teria sido elevado mesmo que não tivesse havido atentados” e que não lhe pareceu que o Partido de extrema-direita tenha ganho com a sensação de “medo e insegurança dos Franceses”. Ter um nome português no mapa político regional francês é para Eric Correia “um orgulho” e, por isso, dedica a vitória nestas eleições aos avós: António Correia e Germaine Lajoix, um Português e uma Francesa que se encontraram e se casaram há quase um século no centro de França. “Tenho

muito orgulho relativamente a todo este percurso, nomeadamente da minha família. O facto de haver, pelo menos, um nome português nas eleições regionais é um orgulho e não consigo deixar de pensar nos meus antepassados, sobretudo nos meus avós”, acrescentou.

O avô de Eric, António Correia, chegou à região de Creuse, no centro de França, em 1920, onde trabalhou nas minas, depois de ter deixado a zona do Porto. “A última vez que fui a Portugal foi em 2011. Tenho ainda família lá e nem os conheço a todos. Ainda visito os meus primos e de cada vez que vou a Portugal comemos imenso porque realmente é um povo que sabe receber”, concluiu, lamentando apenas não saber falar português.

Outro dos nomes portugueses em destaque a terem conquistado um lugar de conselheiro regional nestas eleições é o de Carlos da Silva, Deputado socialista na Assembleia francesa e Porta-voz do Partido Socialista, que se afirma um “apaixonado por Lisboa”, e que vai “pelo menos uma vez por ano” à aldeia de Rendufinho, perto da Póvoa do Lanhoso, onde ainda tem família, como salientou à Lusa antes do escrutínio deste domingo.

Inscrições xenófobas em Brie-Comte-Robert

O Deputado socialista Paulo Pisco escreveu na semana passada ao Embaixador de França em Portugal para manifestar preocupação por a sede do Clube Português de Brie-Comte-Robert, na periferia de Paris, ter sido vandalizada com inscrições xenófobas.

A sede do Clube Português de Brie-Comte-Robert, a sudeste de Paris, foi vandalizada na noite de terça para quarta-feira da semana passada, tendo sido escritas na fachada do edifício frases como “morte aos Portugueses”, “morte aos estrangeiros” e aos “ciganos” e ainda “Viva a FN”.

Na carta dirigida ao Embaixador francês em Lisboa, Jean-François Blarel, o Deputado do PS considera estar pe-

rante inscrições de teor “xenófobo ofensivo contra os Portugueses, que merece uma absoluta condenação, independentemente das intenções com que aquele ato de vandalismo foi praticado”.

“A Comunidade portuguesa na localidade de Brie-Comte-Robert merece a maior consideração por parte da população local e nunca teve qualquer tipo de problemas. Sempre teve também um excelente relacionamento com a Mairie local, que logo se apresentou a apresentar queixa do sucedido. O mesmo se pode dizer do Clube Português, que já existe há várias décadas, igualmente com uma boa convivência com a população local”, sustenta Paulo Pisco.



O Deputado do PS pede depois que o Governo francês faça as “diligências necessárias para averiguar quem escreveu aquelas frases xenófobas associadas ao partido Frente Nacional”.

“A xenofobia e o racismo são condenados à luz do Código Penal francês e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Por outro lado, é absolutamente condenável que a Comunidade portuguesa possa, eventualmente, ter sido instrumentalizada, visto que em todo o território francês é extraordinariamente bem considerada e constitui um exemplo a nível da integração e de harmonia na relação com as populações locais”, defende ainda Paulo Pisco.

● PUB

1 + 1 GRATUITE

Pour 1 machine achetée la 2ème est offerte.

Offre valable sur toutes les machines Qool Evolution. Promotion dans la limite des stocks disponibles.

Delta Q
perfeQilly espresso

1 + 1 GRATUITE

Noël le plus Qool que vous n'avez jamais eut!

www.mydeltaq.com

em ↓
sínteseRemessas dos
emigrantes

Portugal foi o país da União Europeia (UE) que recebeu mais remessas de transferências pessoais de emigrantes em 2014 (4,8 mil milhões de euros), segundo dados do Eurostat.

No ano passado, dos 4,8 mil milhões de euros recebidos em Portugal, 2,6 mil milhões foram remessas de residentes na UE e 2,2 mil milhões foram transferidos por emigrantes fora do espaço comunitário.

No que respeita a saídas de verbas das transferências pessoais, a França lidera com 9,4 mil milhões, seguida do Reino Unido (6,8 mil milhões), Itália (6,5 mil milhões) e Espanha (5,9 mil milhões, referentes apenas a pagamentos a trabalhadores expatriados).

Na média da UE, entraram 11 mil milhões de remessas e saíram 29,3 mil milhões em 2014.

Francesa
encontrada
morta em Faro

Uma cidadã francesa, de 71 anos, foi encontrada morta na semana passada na sua residência na ilha da Armona, distrito de Faro.

A investigação levada a cabo pela Polícia Marítima e pela Polícia Judiciária aponta que a morte terá sido motivada pela inalação de monóxido de carbono, tendo os animais que a mulher tinha em casa sido encontrados mortos também.

O capitão do Porto de Olhão, Nunes Ferreira disse à Lusa que a filha da mulher pediu ajuda às autoridades, dando conta que não conseguia entrar em contacto com a mãe desde sábado, 5 de dezembro.

Eleições
legislativas em
Cabo Verde a
20 de março

As eleições legislativas em Cabo Verde vão realizar-se a 20 de março de 2016, anunciou na semana passada o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca. A marcação das eleições legislativas acontece dois dias depois de Jorge Carlos Fonseca ter ouvido vários representantes da sociedade civil, os Partidos políticos inscritos no Tribunal Constitucional e de ter reunido o Conselho da República.

→ António Albuquerque Moniz

Novo Cônsul Geral de Portugal em Paris já entrou em funções

Por Carlos Pereira

Já está em funções, desde o passado dia 23 de novembro, o novo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz. A nomeação já tinha sido feita há vários meses, mas António Moniz era Chefe de Gabinete do ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete.

Desde a saída de Pedro Lourtie, que entretanto assumiu as funções de Embaixador de Portugal na Tunísia, o Ministério enviou para Paris, por um período de transição, um outro Diplomata, Paulo Pocinho, que entretanto também regressou a Lisboa.

António Moniz tem 50 anos, vem de Lisboa, mesmo se com família em Viseu, e é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Entrou na carreira em março de 1991. Já esteve em missão na Representação Permanente junto da OSCE, em Viena, na Áustria, na Embaixada de Portugal em Varsóvia e na Embaixada de Portugal em Berlim, onde chegou em fevereiro de 2009 e de onde saiu para ser Chefe de Gabinete do Ministro Rui Machete.

No Ministério já esteve em funções na "Secretaria de Estado", foi Chefe de Divisão de Acordos na Direção de Serviços de Vistos e Circulação de Pessoas da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, foi Chefe de Divisão na Direção de Serviços das Organizações Económicas Internacionais da Direção-Geral dos Assuntos Multilaterais, foi membro e representante do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros no Conselho de Garantias Financeiras à Exportação e ao Investimento, e foi Diretor de Serviços da Diplomacia Económica da Direção-Geral dos Assuntos Técnicos e Económicos.



LusoJornal / Carlos Pereira

Ministro-plenipotenciário de 2ª classe, António Moniz já podia chefiar uma Embaixada tendo preferido, segundo disse ao LusoJornal, exercer as funções de Cônsul geral de Portugal em Paris. Aliás o Chefe de posto em Paris é equiparado a Embaixador e este é certamente o maior Consulado português no mundo.

"Enquanto Cônsul-Geral em Paris procurarei reforçar e melhorar a eficiência dos serviços consulares e dar uma acrescida e elevada atenção aos problemas da Comunidade portuguesa, à semelhança do que tem sido feito nos

últimos anos" escreve o Cônsul-Geral numa nota enviada às redações. "Prestarei particular atenção, em coordenação com os serviços da Embaixada de Portugal em Paris e da Coordenação do ensino do Português em França, à qualidade do ensino da nossa língua, parte essencial do nosso património, da nossa vivência comum, da nossa identidade como Povo que não se confina aos limites geográficos de Portugal". O novo Cônsul Geral em Paris promete "participar nas atividades sociais, culturais e económicas que promovam o

desenvolvimento, o progresso e a visibilidade dos Portugueses nesta região e que contribuam para o prestígio de Portugal e para a divulgação da Língua e Cultura portuguesas" e considera que "a Diáspora Portuguesa na área de jurisdição deste Consulado Geral conta já com uma grande maturidade e uma tradição sólida que nos deverá permitir, em conjunto, aprofundar a sua participação na vida deste país, sem deixar de defender a cultura e a história particulares da nação portuguesa, referência incontornável da nossa identidade".

→ No Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Paris

Missas de homenagem às vítimas dos atentados

Por Clara Teixeira

No passado dia 13 de dezembro, domingo, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris celebrou uma missa de sufrágio e homenagem às vítimas dos atentados de Paris, marcando também o início do Ano Santo.

Enquanto Santuário de oração pela cidade de Paris - segundo o voto do seu fundador, o Cardeal Suhard (em 1944), renovado pelo Cardeal Lustiger (em 1988) - "não podemos esquecer as 130 vidas perdidas e as centenas de feridos. 130 velas com as cores da bandeira francesa foram acesas durante a missa", explicou o Reitor Nuno Aurélio. O Secretário-Geral do Conselho das Conferências Episcopais da Europa, organismo da Igreja que integra os Bispos e suas dioceses, o padre Duarte da Cunha, veio concelebrar a homilia.

As autoridades de Paris, representantes da Diocese, o número dois



Personalidades acenderam algumas das 130 velas

LusoJornal / Alfredo Lima

da Embaixada de Portugal, o Cônsul Geral de Portugal em Paris, bem como os Deputados eleitos pelo círculo da emigração na Europa, foram convidados a esta missa de homenagem e acenderam por sua vez as suas velas. Naturalmente também estavam presentes

as famílias das duas vítimas portuguesas: Manuel Dias e Precília Correia.

A missa orada em português começou às 11h00 e contou essencialmente com Portugueses. O padre Nuno Aurélio começou por fazer a saudação, apelando à paz e subli-

nando a sua importância. "Deixe também a ideia da laicidade assim como a presença da religião na vida pública".

E assim se iluminou a igreja de modo sereno com as 130 velas, em memória das vítimas, mas o Reitor não deixou de pensar em todos os outros atentados no mundo que tiraram a vida a muitos inocentes, ilustrada pela vela maior. "Rezamos pelas almas dos que morreram e pela consolação dos feridos, sobreviventes, amigos e familiares de todas as vítimas", apontou. O padre português teve a oportunidade de falar com os familiares das vítimas. "Estavam naturalmente muito sensibilizados com a celebração da missa, nota-se que já estão fora do choque inicial, obviamente que nunca esquecerão, a dor será permanente, os outros esquecem-se mais depressa, mas a Igreja ainda está aqui para se lembrar deles", referiu ao LusoJornal. Rezemos e confiemos...

FIDELIDADE ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective.*

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Siège : Largo do Calheiro, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 912 0001 - CRC Lisboa - Capital Social 391.100.000 €
Société de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 473 176 191 - Tel : 01 40 17 67 30 - Fax : 01 40 17 67 29

Crédit photo : Fotolia



Rubrica jurídica

Quais são as novas medidas de apoio à parentalidade em Portugal?

Resposta:

Recentemente foram aprovadas novas medidas de apoio à parentalidade, as quais reforçam os direitos dos trabalhadores com filhos. De entre essas medidas merecem destaque:

- Alargamento da licença obrigatória do pai - de acordo com o previsto na Lei nº 120/2015 é obrigatório o gozo pelo pai de uma licença parental de 15 dias úteis, seguidos ou interpolados, nos 30 dias seguintes ao nascimento do filho, cinco dos quais gozados de modo consecutivo imediatamente a este (em substituição dos anteriores 10 dias);
- Pai e mãe podem tirar parte da licença inicial ao mesmo tempo - o gozo da licença pode ser usufruído em simultâneo pelos progenitores entre os 120 e os 150 dias. Quando ambos trabalhem na mesma empresa, e sendo esta uma microempresa, o gozo simultâneo depende do acordo do empregador;
- Opção pelo regime do teletrabalho - pais com filhos até aos três anos podem optar pelo regime de teletrabalho, passando a trabalhar a partir de casa, desde que a atividade do trabalhador seja compatível com o regime de teletrabalho e a empresa tenha os meios necessários;
- Opção pelo regime de trabalho a tempo parcial ou com horário flexível - pais com filhos menores de 12 anos, ou com filhos que tenham uma doença crónica ou que sejam portadores de deficiência, podem optar por trabalhar a tempo parcial ou com horário flexível, não podendo ser penalizados na progressão das suas carreiras, nem na avaliação do seu desempenho profissional.
- Penalização das empresas que despeçam ilegalmente grávidas, puérperas e lactantes enquanto beneficiárias de subsídios ou subvenções públicos.

Rita Ribeiro

Jurista
Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Jantar anual de Natal teve lugar num barco no rio Sena

Academia do Bacalhau organizou jantar e recolheu roupas para famílias necessitadas

Por Carlos Pereira

O habitual jantar de fim de ano da Academia do Bacalhau de Paris teve lugar num barco, em pleno rio Sena, no sábado passado, e contou com a participação especial de Luís Represas que cantou para as cerca de duas centenas de "Comadres" e "Compadres" que participaram no evento.

No início do jantar o Presidente Carlos Ferreira lembrou as vítimas dos atentados de Paris no passado dia 13 de novembro, mas lembrou também a morte recente de Milú Gama e de Ilda Vieira, esposas respectivamente de Tony Gama e Rogério Vieira, dois "Compadres". Foi guardado um minuto de silêncio.

Durante a noite, na presença do novo Cônsul Geral de Portugal em Paris e dos dois Deputados eleitos pela emigração, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, foram apresentadas duas novas propostas de "Compadres": Armindo Gameiro apresentou o jornalista Ricardo José e Fernando Lopes apresentou Chantal da Costa. Os dois proponentes vão ter de prestar provas de "fidelidade" ao lema da Academia antes de serem considerados definitivamente "Compadres".

O Presidente Carlos Ferreira agradeceu a colaboração dos três patrocinadores do jantar: a Fidelidade, a Império e a Caixa Geral de Depósitos e agradeceu



LusoJornal / Alfredo Lima

também a José Gomes de Sá, nosso colega da Lusopress, que deu um apoio de 800 euros à Academia do Bacalhau.

Mas o tema da noite foi, sem dúvida, a campanha "Roupas sem Fronteiras". Pelo terceiro ano consecutivo, a Academia do Bacalhau recolheu roupas, sapatos e brinquedos para entregar a famílias necessitadas. "Este é o tipo de campanha em que toda a gente pode participar. Todos nós temos roupas em casa que já não usamos" explica Fernando Lopes, Vice-Presidente da Academia do Bacalhau. "Há muitas

famílias em Portugal que necessitam da nossa ajuda" afirma por sua vez Afonso Galvão, o mentor do projeto.

Durval Marques, cofundador das Academias do Bacalhau, que se deslocou a Paris para participar neste evento, disse que vai propor ao próximo Congresso das Academias que esta passe a ser uma iniciativa comum a todas as Academias.

No dia seguinte, domingo, cerca de 20 pessoas passaram o dia a fazer a seleção das roupas recolhidas. "Toda a seleção é feita aqui. Cada cartão tem a indicação do que está lá dentro pelo

que, quando chegar a Portugal, ficam a saber o que cada cartão contém" explica ao LusoJornal Chantal da Costa, coordenadora da operação de seleção. Mas este ano tem toda a roupa segue para Portugal. "Uma parte vai ser entregue aqui em França, a famílias de refugiados da Síria que estão agora a chegar" anuncia Fernando Lopes. "Nós temos de nos lembrar do que passamos quando chegámos a França. Muita gente ajudou-nos. Agora somos nós a ajudar aqueles que necessitam" explicou por seu lado Carlos Ferreira.

No seguimento dos atentados de Paris, as agências da Caixa Geral de Depósitos não podem recolher roupas. "Não se pode entrar nas agências com sacos e cartões" explica Afonso Galvão. Mas a rede de recolha de roupas foi alargada com a colaboração da Misericórdia de Paris, que tomos os anos também tem, por esta altura, uma campanha de recolha de alimentos para dar a famílias necessitadas. "Este ano, os pontos de recolha recolhem ao mesmo tempo roupas e alimentos. Desta forma, com esta sinergia, as duas campanhas podem ser mais eficazes" disse ao LusoJornal Joaquim Sousa, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris.

Lá fora a Tour Eiffel brilhava, noite dentro e Luís Represas acabou por cantar, "a pedido de várias famílias" o tema "125 Azul". Foi aplaudido de pé.

Carrinha para divulgar programas para emigrantes esteve na região parisiense

Uma carrinha de uma campanha do Alto-Comissariado para as Migrações para divulgar programas para emigrantes esteve no fim de semana passado na região parisiense. Esta iniciativa "decorre das novas atribuições do Alto Comissariado: nós, até 2014, estávamos exclusivamente focados na imigração, nas pessoas que chegam a Portugal, e



LusoJornal / Alfredo Lima

desde o ano passado, passámos a ter também a missão de acompanhar os portugueses que estão fora do país, os nossos emigrantes", disse à Lusa o Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado. "Para já, conseguimos levar até aos nossos Portugueses não-residentes os projetos, os programas, as iniciativas que temos a eles dirigidas", apon-

tou.

"Queremos, na primeira pessoa, falar com as pessoas e dar-lhes a conhecer esses programas, essas iniciativas", sublinhou o responsável. A carrinha esteve na pastelaria Canelas, em Pierrefitte, no restaurante Pedra Alta, de Pontault-Combault, e no Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

→ Faleceu Milú Gama

O cantor Tony Gama de luto

Por Alfredo Cadete

Vítima de doença prolongada, faleceu no passado sábado 5 de dezembro, com 65 anos, num dos hospitais de Paris, Maria de Lurdes Pinto da Costa Gama "Milú", esposa do famoso cantor Tony Gama, que para além de cantor, foi animador do Rádio Clube Português e Presidente da Rádio Freqüência Portugal FM, em Paris. Embora com o triste destino traçado pelos médicos, Tony Gama não contava que a sua digníssima esposa se despedisse tão repentinamente, se não fosse vítima de uma queda numa das últimas madrugadas à saída da casa de banho na sua residência em Vigeux-sur-Seine.

Transportada de urgência para o hospital, nada foi possível fazer para que "Milú" continuasse junto de seu ma-



LusoJornal / Alfredo Cadete

rido e filhos por mais algum tempo. Como era seu desejo ser inumada na

sua terra natal, assim aconteceu com os seus restos mortais a serem translados para a sua residência em Canelas/Coimbrões, onde ficou em câmara ardente até ao dia seguinte (quinta-feira). Seguindo neste mesmo dia para a igreja de Coimbrões (Vila Nova de Gaia), onde foi celebrada missa de corpo presente, sob os cânticos de todas as músicas de seu marido. Este era um desejo da defunta e Tony Gama fez-lhe a vontade. Todos os presentes aplaudiram.

Tony Gama deixou o seu mais reconhecido agradecimento, não só ao LusoJornal, como a todas as pessoas que se dignaram assistir à cerimónia fúnebre, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

De referir, que para além de muitas centenas de pessoas presentes, muitas famílias de emigrantes deslocaram-se de Paris e de outras regiões, para o último adeus a "Milú".



→ No Liceu International de Saint-Germain-en-Laye

José Jorge Letria respondeu às perguntas dos alunos de 'Première'

Os alunos da professora Carla Lourenço, da turma de Première (11º ano) do Lycée International de Saint-Germain-en-Laye, cujo Diretor é José Carlos Janela, acolheram no dia 12 de novembro, o escritor José Jorge Letria. O LusoJornal publica aqui a entrevista.

Uma vez que é escritor, gosta certamente de ler. Qual é o seu livro preferido? Começou a escrever por causa dele?

Eu li muitos livros até ter começado a escrever os meus. Houve livros que me influenciaram muito, sobretudo livros de escritores franceses, como Albert Camus, Jean-Paul Sartre, Boris Vian e houve realmente alguns desses livros que foram fundamentais para eu aumentar a minha paixão pela literatura. Mas não posso dizer que foi por causa desta ou daquela obra que eu comecei a escrever os meus livros.

Neste momento, estamos a começar a estudar 'Os Lusíadas' de Luís de Camões. Foi um livro que o marcou?

Bastante. Eu estudei 'Os Lusíadas' de Camões por obrigação, porque era aluno do liceu e era necessário estudar Camões e a literatura épica. Devi dizer que 'Os Lusíadas' são uma obra genial. Eu, na altura, não gostei muito de a ler, acho que é um erro começar a descobrir Camões por 'Os Lusíadas'. É mais importante começar a ler Camões através da poesia lírica, dos sonetos, da poesia de amor, mas sem dúvida que 'Os Lusíadas', lidos depois com tempo, atenção e até com paixão, foram um livro e um texto essencial na minha vida.

Vimos que o senhor tinha uma bibliografia diversificada, para si, qual é a diferença entre escrever para crianças e escrever para adultos?

Uma vez, perguntaram a uma grande escritora brasileira e poetisa, Cecília Meireles, quando ela escreveu um livro de poemas para crianças: "Então você tem uma obra extensa, uma obra poética, e agora, vai escrever para crianças? Como é isso? É uma coisa



menor?". E ela respondeu: "Não, é exatamente o mesmo que escrever para adultos". Portanto, é preciso investir muito na qualidade do que se escreve, para adultos, ou para crianças, como se fosse a última coisa que fôssemos escrever.

Hoje em dia, qual é a relação do autor com as editoras?

A relação do autor com a editora é sempre uma relação fundamental, porque é uma relação de exigência, de vigilância e tem de ser de carinho e de afeto. A editora tem que ter carinho, afeto e atenção pelo autor e o autor tem que ter uma relação também afetuosa com a sua editora. Hoje, o que acontece é que muitas editoras fecharam. Em Portugal, muitas editoras fecharam as portas por não conseguirem manter o seu negócio num tempo de crise em que as pessoas têm pouco dinheiro. Hoje há novas editoras, pequenas editoras, editoras grandes também e é preciso que todas percebam que cada obra que publicam representa um esforço e uma luta e, portanto, têm que criar condições para pagar ao autor aquilo que foi o esforço de criação dele.

Já foi recompensado pelo seu trabalho com vários prémios e distinções, al-

guns internacionais. O que pensa que os leitores buscam nas suas obras?

Já fui premiado em vários países, várias línguas. Já fui premiado em França. Recebi aqui, por exemplo, o prémio internacional da Unesco, em 1993. Foi um prémio importante para mim! O que as pessoas procuram na minha obra é, essencialmente, a continuidade de uma obra que já está para trás ou, então, a fórmula inovadora que eu tenho ao abordar determinados assuntos que já foram tratados por outros escritores, mas que eles querem ver como é que eu trato, como eu abordo.

Está hoje também connosco na qualidade de Presidente da Associação Portuguesa de Autores. Quais são os seus principais deveres nessa organização?

O meu principal dever nessa organização é manter os autores unidos à volta dos seus direitos e deveres. Por outro lado, estar atento à legislação e exigir ao poder político, sobretudo aos Deputados, que produzam leis que faltam para defender os interesses dos autores. Por fim, é também criar condições para ajudar os autores, quando eles atravessam dificuldades, como hoje em dia, em tempos de crise.

Chamou-nos também a atenção o

facto de ser um defensor dos direitos dos animais. Escreveu livros sobre eles e faz parte de associações. Considera que ainda há muito por fazer nesta área?

Os direitos dos animais e os animais em si mesmos, para além da questão dos direitos, eu acho que é um tema fortíssimo na literatura. Tem sido um tema importante ao longo das décadas, e até ao longo dos séculos: alguns grandes textos da literatura têm sido sobre animais. E por que é que é importante escrever sobre os animais? É porque ao escrever sobre os animais e os seus direitos, nós estamos a escrever também sobre a sensibilidade humana em relação àqueles que nos ajudam. Os animais são doadores de afeto, de carinho e de amor, e têm muito menos do que aquilo de que às vezes precisam, até para sobreviver, para não morrerem de fome e de abandono ou de doença. Ao escrever sobre os animais, sobre cães, gatos, sobre os bichos que têm estado na minha casa e na minha vida, eu acho que contribuo para que o ser humano se requalifique melhor enquanto ser, enquanto parte da comunidade.

Voltando à sua atividade de escritor, quais são as suas inspirações para escrever? Elas mudam consoante o pú-

blico a que se dirige? Podemos esperar um livro inspirado nesta vinda a França?

O escritor inspira-se no quotidiano dele, em tudo o que o rodeia, no que vê e no que lhe acontece no dia a dia. Para ele, tudo pode ser uma inspiração para escrever: um animal, uma pessoa, um objeto, um acontecimento, um pensamento, etc. As inspirações não mudam, é a maneira pela qual o autor vai estudar o assunto que muda consoante o público a quem se dirige a obra. Nunca se sabe, talvez a vinda dele à França seja uma inspiração para um novo livro, talvez graças a algo que veja ou graças a uma das perguntas que lhe foram propostas, isso vai criar no autor um sentimento, uma reflexão, que depois poderá transcrever num dos seus futuros livros.

Para terminar esta entrevista, gostávamos de lhe perguntar quais são os seus projetos futuros?

Eu estou quase sempre com um livro a meio, porque como estou sempre a fazer outras coisas, nunca consegui ter livros acabados, quando chega a altura de responder a esta pergunta. Eu acabei um livro há muito poucos meses, um livro que se chama "Tiro e queda", que tem um título estranho, mas é um livro sobre grandes iguarias da vida política, social, mundial, desde o Che Guevara até ao Humberto Delgado e tantos outros que foram mortos na altura que ainda tinham muito para fazer no seu país, ou pela liberdade, ou por um sonho ou por um ideal, por um projeto de sociedade mais justo. Neste momento, preparam-me para um livro de memórias, o meu segundo livro de memórias, e estou a preparar um novo livro de poemas que comecei a escrever, episodicamente, mas que tenciono acabar talvez próximo do final do ano.

Por fim, o autor defendeu que a leitura é uma forma de nos conhecermos melhor a nós próprios e pediu-nos que defendêsssemos sempre a portuguesidade!

● PUB

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM PARIS
15, Rue de la Banque
01 71 52 26 34
ca.legal@creditagricole.pt
Horário: Segunda a Sexta-feira, das 09h30 às 13h30 e das 14h30 às 17h30
Sábado das 09h às 13h e das 14h às 15h
www.mefisagricole.pt

● PUB

Adelino Antunes
Advogado

Advogado português com ampla experiência em:

- Direito Fiscal (Impostos e Segurança Social);
- Direito Comercial;
- Negociações com Bancos;
- Partilhas e Direito da Propriedade;
- Outros assuntos jurídicos.

Resolva os seus assuntos jurídicos em Portugal sem ter de se deslocar!

Está rei todos os meses em Paris para reunir com os interessados, mediante marcação prévia.
adelino.antunes@sapo.pt
+351 262 842 945
06.35.57.01.09

Escritório em Portugal:
Rua Dr. Leão Azedo - nº 35 - 2º
2500-226 Caldas da Rainha

em ↓
sínteseRestaurante
Luzes em Saint
Genis Laval

Por Paula Martins



Miguel Luzes e Patrícia Mendes, oriundos do Porto, inauguraram no passado mês de novembro o restaurante Luzes, em Saint Genis Laval (69), nos arredores de Lyon.

Um espaço moderno e acolhedor que pretende inovar na arte da restauração.

Este restaurante surge da paixão que Miguel Luzes tem pela gastronomia portuguesa, localizado numa das praças mais bonitas de Saint Genis Laval, a Praça Anne-Marie Barnoud, o Luzes promete tornar-se num local de visita obrigatória para todos aqueles que procuram saborear o melhor da comida lusa, tendo ao dispor uma ementa recheada de pratos típicos tais como, o Bacalhau à Braga, Polvo à Lagareiro, Tripas à Moda do Porto, Francesinhas entre outras especialidades.

Neste restaurante reina a simpatia e a hospitalidade tipicamente portuguesa. Aberto de terça-feira a domingo.

Infos: 04.72.39.37.02

10º aniversário
da Câmara do
Comércio e
Indústria Franco-
Portuguesa

A Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) organiza o seu Jantar anual de Gala no próximo dia 18 de dezembro, na Maison de la Mutualité, em Paris.

No seguimento do jantar, a CCIFP vai organizar um concerto privado no âmbito das comemorações do 10º aniversário da Câmara de comércio, com João Pedro Pais e Pedro Abrunhosa, dois grandes nomes do pop-rock e do jazz funk português. A partir das 21h45 o concerto é aberto ao público em geral, desde que solicitem convite à CCIFP.

→ Casa do Vinho do Porto

Portologia foi inaugurada em Paris

Cerca de 60 pessoas assistiram à inauguração da "Casa do vinho do Porto", em Paris, no passado dia 8 de dezembro, num final de tarde animado onde se provaram alguns vinhos do Porto raros, representados pelos próprios produtores que vieram de Portugal para a ocasião, e acompanhados por queijos franceses e portugueses expressamente selecionados por uma mestre em queijaria.

Entre os presentes esteve o (recentemente nomeado) Cônsul-Geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz, o Ministro Conselheiro da Embaixada, Carlos Pires, o Presidente do Instituto dos Vinhos do Porto e do Douro, Manuel de Novaes Cabral, a Adjunta ao Maire do 3º bairro de Paris, Nicole Bismuth Le Corre, o Conselheiro da Mairie de Paris, Hermano Sanches Ruivo, o Diretor-Geral da Semaest, Dider Dely e o Presidente da Caixa Geral de Depósitos em França, Rui Soares.

Após a inauguração e o corte das fitas, francesa e portuguesa, o proprietário, Julien dos Santos, aprovei-



tou a ocasião para explicar o conceito do espaço: "Queremos ser os embaixadores do Vinho do Porto em Paris e mostrar a maior variedade possível, dando a conhecer os melhores produtores independentes". Já o Presidente do IVDP, Manuel Novaes Cabral, referiu a "importância de dar a conhecer as categorias especiais do vinho do Porto e de mostrar aos Franceses, e aos Portugueses, que há um Porto para todas as ocasiões", sublinhando ainda que França continua a ser o principal mercado de Vinho do Porto. No final, Julien dos Santos acrescentou ainda que era "uma grande alegria abrir este projeto e assim também homenagear a família, os meus pais que vieram de Portugal, e as minhas origens!", declarou emocionado.

O Portologia, la Maison des Porto é um bar-cave onde pode fazer provas de vinhos comentadas mas onde pode, também, beber só um copo (de Porto ou de vinhos do Douro) a acompanhar com tábuas de queijos e/ou de charcutaria.

Vinho do Porto estrela no mercado de luxo francês

A França é desde 1963 o principal mercado para o Vinho do Porto. Acrescentar valor, através da aposta em segmentos de luxo e da formação dos intermediários de consumo, tem sido o desafio do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, IP (IVDP). Mostrar as potencialidades de harmonização de vi-

nhos do Porto premium com a gastronomia francesa de topo foi o objetivo da Cimeira de Vinho do Porto que o IVDP promoveu no passado dia 9 de dezembro, no Hotel Mandarin Oriental Paris, para opinion leaders, jornalistas e especialistas franceses em vinho e gastronomia. Neste «Sommet du Porto», o chefe

Thierry Marx, mestre em cozinha molecular, com várias estrelas Michelin no currículo, e o sommelier David Biraud, finalista do concurso "Meilleur sommelier du monde", preparam harmonizações fora de série.

De acordo com o Presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral,

"em todos os projetos desenvolvidos no mercado francês destaca-se a grande vontade dos diferentes intermediários de consumo em conhecer melhor o Vinho do Porto. Aderem e empenham-se na sua promoção. E é esta a realidade que faz o nosso sucesso em França com o apoio dos agentes económicos".

→ Em Midi-Pyrénées

O Centro de Negócios Portugal-Toulouse entregou o seu segundo prémio

Por Manuel André

O Centro de Negócios Portugal-Toulouse (CNPT), que não é uma empresa mas sim uma associação, entregou o seu segundo "Prémio Carreira", que tem como objetivo de reconhecer o desempenho das entidades ou das pessoas que se dedicam à portuguesidade, na área consular de Toulouse. Na sua segunda edição o "Prémio Carreira" foi atribuído ao José Pereira, carismático proprietário da Taberna Dom José em Toulouse, um local de convívio, de boa cozinha, de fados, um ponto de encontro importante para a Comunidade portuguesa de la Ville Rose.

O LusoJornal falou com António Santos, Presidente do Conselho de Administração da coletividade toulousaine.

Em que ano foi fundado o CNPT?

A ideia de fundar o Centro de Negócios Portugal-Toulouse já tinha sido pensada há alguns anos, embora com outras perspetivas, entretanto tive a oportunidade de conhecer e de falar neste projeto com o falecido Vice-Cônsul de Toulouse, Joaquim Carreira, no início de 2013. Foi ele o verdadeiro solicitador para que o CNPT passasse



O premiado José Pereira no centro das atenções

LusoJornal / Vítor Oliveira

a ser uma realidade. Embora os estatutos não estejam completamente definidos, o CNPT nasceu em maio de 2014.

Depois de 18 meses de existência o que trouxe de novo a associação?

Os nossos primeiros passos foram um pouco esforçados, a associação esteve um pouco em letargia, sem dúvida devido ao desaparecimento prematuro

do seu impulsionador. Um ano depois, e um pouco também para comemorar o falecimento do Joaquim Carreira, decidimos avançar. O nome do ex-Vice-Cônsul, associou-se com a distinção do CNPT, "Prémio Carreira". Entregamos o nosso primeiro prémio no fim do ano de 2014, a uma associação de empresários da região.

Que projetos tem a coletividade?

A nossa ideia é diferente. Queremos juntar massa crítica, com seis ou sete pessoas no Conselho de Administração para traçar as linhas gerais, cada um com responsabilidades em vários departamentos de onde vão sair as linhas diretrizes, como a cultura, a comunicação, o jurídico, o solidário. A nossa ambição é promover Portugal, fortalecer o relacionamento entre a Comunidade portuguesa na área consular de Toulouse, tanto a nível individual, como associativo ou empresarial.

Como pensam promover Portugal em Midi-Pyrénées?

Precisamos essencialmente de comunicar. Começámos a produzir suportes de informação, conteúdos para rádios, para jornais, para serem recebidos a quem bem entender a sua utilidade. E esta noite, durante o jantar, antes e depois da entrega do segundo prémio, a troca de ideias e de opiniões por entre os convives já foi muito importante. Se me permitir, para além da presença do Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, quero também agradecer a todos os que responderam ao convite e a todos o que nos tem dado o seu apoio.



→ A Oloron Ste. Marie

Concert de musique baroque et sacrée



LusoJornal / Gracianne Bancon

Par Gracianne Bancon

Très beau concert le dimanche 6 décembre en la Cathédrale d'Oloron Ste Marie (64), donné par l'Association France-Portugal de la ville. En la présence d'Ana Rocha, la Consule du Portugal à Bordeaux, plus de 200 personnes se sont émus de la présentation offerte par les 3 artistes musiciens de renommée internationale. João Santos, organiste, João Paulo Ferreira et Luís Peças, les deux contrebassonistes, ont proposé au public

très attentif, un programme tourné vers la musique baroque et sacrée. Choix des morceaux éclectique aussi bien pour orgue que pour piano. La veille, les contrebassonistes ont profité de leur venue en Pyrénées pour visiter la ville de Lourdes, jumelée avec Ourém/Fátima. Le matin du concert, en cette même cathédrale, les trois artistes ont participé à la messe en interprétant au moment de la communion «Panis Angelicus» écrite par St Thomas d'Aquin. Furent joués en clôture de messe «Les Carillons de

Westminster» par l'organiste João Santos.

Du fait des élections régionales en France, le Maire d'Oloron Ste Marie, s'excusant de son absence, fut représenté par Aracélio Etchenique, Présidente de la Commission Culture et Adjointe aux affaires transfrontalières.

L'année 2015 se termine donc en beauté, haute en couleur et pleine d'allant et de chaleur comme traditionnellement en période de l'Avent de Noël.

**FELIZ NATAL E
BOM ANO NOVO.**
Joyeux Noël et Bonne Année.



→ Música

Percussionista francês Lê Quan Ninh na Culturgest Porto



O concerto do percussionista francês Lê Quan Ninh, na semana passada, foi o último comissariado pela Associação Filho Único na Culturgest Porto, por motivos orçamentais, depois de seis anos a programar para aquele espaço. Lê Quan Ninh esteve na Sonosco-pia, também no Porto, para apresentar o livro "Freely: The ABC's of an Experience", da autoria daquele que é descrito como um "fenomenal percussionista que se dedica à música erudita contemporânea, no sentido do amplo campo das formas modernas e pós-modernas que a vanguarda do século passado propôs".

Lê Quan Ninh graduou-se no Conservatório de Versailles, tendo sido professor e atuado com "diversas companhias de artes do palco e grupos de música contemporânea, perseverando na sua pesquisa ontológica de técnicas exploratórias, no contexto da música não escrita para instrumentos de percussão". "Em 1986 forma os Quatuor Hélios, um ensemble de percussão que até à sua extinção em 2012 estreou e levou a cena trabalhos multimedia fusionando percussão, teatro e novas tecnologias, interpretando e gravando, entre outros compositores, as peças para percussão de John Cage".

• PUB



Fado

Mísia rend hommage à Amália

Par Jean-Luc Gonneau

Elle nous l'avait dit au début de l'année, lors de son concert autour de son album précédent, "Delikatessen Café Concert", chroniqué ici même: «Ce soir, ce n'est pas un concert de fado, mais quand je reviendrai chanter en France, ce sera du fado». Bonne comédienne, elle ajoutait; «Je serai hiératique». Et nous avait annoncé l'album qui nous occupe aujourd'hui, sorti au printemps au Portugal, où il continue d'obtenir un franc succès, et disponible en France* depuis quelques semaines. Arrivant du Brésil et passant quelques jours en promotion à Paris (Radio France, Europe 1, Radio Alfa, plusieurs journaux, dont LusoJornal), elle a bien voulu nous confier quelques propos.

Nous avions été étonnés d'apprendre que Mísia, probablement la moins amalienne des grandes chanteuses de fado en activité, dédiait un double album au monument du fado que demeure Amália Rodrigues: pas tellement le genre de la dame de faire dans la révérence. Elle s'explique: «Je n'ai jamais voulu subir l'influence d'Amália. D'ailleurs, à quoi bon? L'héritage d'Amália, c'est Amália. Inutile de l'imiter. J'ai toujours eu par contre un grand respect pour l'artiste et pour la qualité de nombreux poèmes qu'elle a chantés. Et presque toujours, dans mes concerts de fado, j'ai inclus



C. Aragão

un ou deux titres illustrés par Amália. C'est ce respect que j'ai voulu manifester en enregistrant ce double album, quinze ans après sa mort. J'ai pensé aussi que le moment était venu de le faire. Il fallait que j'aie accompli une carrière, ah non, je n'aime pas le mot carrière», «un parcours?», suggérons-nous. «Oui, c'est cela, mon che-

min, mon parcours, qui me donne le recul nécessaire avant d'aborder et de réaliser ce projet. Deux CD, donc, l'un où elle est accompagnée par le seul piano de Fabrizio Romano (hors quelques notes de la guitare portugaise de Luís Guerreiro sur le premier titre, 'Tive um coração, perdi-o', un texte d'Amália

elle-même). Ce premier CD illustre davantage l'aspect sombre, 'saudoso', du répertoire d'Amália, sur les musiques qu'elle a contribué à faire connaître, d'Alain Oulman, Fontes Rocha et Carlos Gonçalves (deux des accompagnateurs d'Amália). La présence du seul piano fait pour nous référence à une période de la chanson française où quelques grands noms (Juliette Gréco, Léo Ferré, Barbara) avaient choisi cette forme d'accompagnement. Ce n'est pas tout à fait du fado («D'ailleurs, dit Mísia, la musique d'Alain Oulman, ce n'était pas tout à fait du fado, non? C'était la musique d'Alain Oulman, un monde à part»), mais de la grande, de la belle chanson. Avec, car ainsi est Mísia, deux fantaisies dans les deux derniers titres, 'Rasga o passado', pris sur un rythme de tango (cette musique si cousine du fado) et un hilarant 'Lisboa Antiga', créé par Lucília do Carmo, popularisé par Amália, et produit ici avec une sorte de reconstitution du son des vieux 78 tours («J'avais un mégaphone pour le chanter au studio, précise Mísia, c'est en référence aux vendeurs de rue»).

Le second CD de l'album demeure fidèle, lui, aux formes habituelles du fado, avec Luís Guerreiro, l'un des artistes majeurs de la guitare portugaise aujourd'hui, et Daniel Pinto à la viola et parfois à la viola baixa. Il reprend quelques thèmes du répertoire

d'Amália, signés par José Galhardo, Alberto Janes ou Amália elle-même ('Flor de lua') et les enrichit de textes d'hommage spécialement écrits pour ce projet par les talentueux Tiago Torres da Silva, Mário Cláudio, Mísia et Amélia Muge, cette dernière ayant la chance de voir servi son très beau poème, 'Amália sempre e agora', par un duo entre Mísia et l'immense chanteuse brésilienne Maria Bethânia. Un grand moment dans un CD de haute tenue, car, on le sait, ou on devrait le savoir, Mísia est une grande chanteuse et une grande fadiste (ou inversement si vous préférez).

(*) "Para Amália" (2 CD, édité par Verycords / Warner) Vidéo-clip du titre "Tive um coração, perdi-o" réalisé par Maria de Medeiros et visible sur youtube ou sur le site de Mísia misia-online.com.

Prochains concerts de Mísia en France:

À Grenoble, le 9 janvier
À Gordes, le 3 août
À Paris, en octobre, à La Cigale

Le Fado à Paris avant la trêve des fêtes, tandis que celui de Lisbonne est en deuil

Par Jean-Luc Gonneau

Chaque année, c'est pareil. La deuxième quinzaine de décembre et la première semaine de janvier, parfois la deuxième, le fado semble disparaître. Les restaurateurs, les associations, les organisateurs de soirées pensent aux fêtes et redoutent les ponctions des cadeaux de Noël et des réveillons sur les budgets des ménages. Pourtant, les théâtres restent ouverts, et font de bonnes recettes, les cinémas itou. Mais le fado hiberne, pour mieux renaître au cours de janvier.

Reconnaissons toutefois que novembre et décembre furent un moment fécond pour le fado francilien. Les restaurants offrant du fado régulièrement ont continué à fonctionner, le 'Saudade' de Paris, mensuel, la 'Casa Saudade' de Versailles, bi mensuel, le 'Physalis' de Montrouge, hebdomadaire et nouveau au club, et l'Express de Clichy, qui poursuit sa programmation dominicale jusqu'au 18 décembre avant de reprendre après les fêtes. Si le 'Lusofolie's' a interrompu sa soirée mensuelle de fado vadio, l'un des grands succès de l'année, ce fut pour nous proposer une soirée avec Diogo Rocha, venu de Lisboa, en partenariat avec l'Académie de fado, un showcase de Custódio Castelo, un des plus grands de la guitare portugaise, qui triomphera le lendemain dans un concert à Bry-sur-Marne, à l'initiative de l'association Gaivota, et une représentation de



Custódio Castelo au Lusofolie's avec l'association Gaivota

DR

'Sud-Express', spectacle musical de Filipe de Sousa où le fado tient une grande place.

Sans compter la dernière soirée de l'année du 'Coin du fado', où les habitués Conceição Guadalupe, de retour du Canada, et João Rufino, accompagnés aux guitares par Filipe de Sousa et Nuno Estevens, furent rejoints par les fadistes consacrés Sousa Santos, qui effectuait son retour après quelques mois de repos, Paulo Manuel et Daniela, plus la jeune Anna Martins, plus l'ami Antônio de Freitas, plus l'exubérante

Peggy, à la voix très bluesy et la sympathique Carla Deveille, et encore João Paulo au ukulélé et aux percussions, où il voulut bien suppléer la «titulaire» du poste, empêchée, et enfin la guitare de Dominique Oguic. La fête avant les fêtes, avait proposé le programme: objectif largement atteint.

Sans oublier, last but not the least, les superbes concerts donnés par António Zambujo puis Katia Guerreiro en novembre. De quoi se caler l'appétit en attendant la reprise de janvier et l'arrivée d'Ana Moura le 19 à

l'Olympia.

Pendant ce temps, le fado lisboète, le fado tout court, pleurait la disparition de Beatriz da Conceição, à l'âge de 76 ans. «Bia», comme la nommaient ses amis, fut l'une des grandes interprètes du fado dès les années 1960. Elle commença à se produire dans les meilleures maisons de fado à Lisboa, puis dans les théâtres du Parque Mayer, et passa même quelques mois à Paris (1967/1968) avec un elenco du luxe (Cândida Ramos et Francisco Martinho alors autres habitués des

grandes maisons de Lisboa, et les guitaristes Domingos Camarinhas et Castro, anciens accompagnateurs d'Amália Rodrigues) au restaurant 'Au Portugal', disparu depuis longtemps et qui donnait alors du fado tous les soirs. D'un caractère bien trempé et passionné (une de ses passions, le jeu, fit la fortune des casinos portugais), la dent dure, mais avec un style original («Amália, une rivale, vous dites? Non, je n'avais pas de rivale. Amália, c'était Amália, et moi, c'était moi. J'ai eu des mères dans le fado, oui, Márcia Condessa, qui m'a fait débuter, Lucília do Carmo, qui m'a encouragée, Berta Cardoso, qui fut une grande amie. Mais des rivales, non»).

De grands noms du fado lui ont rendu hommage: Ana Moura, qui l'invita dans sa dernière grande apparition publique au Coliseu de Lisboa en 2008, Camané et son frère Hélder Moutinho, dont elle fut très proche, Aldina Duarte, fadiste et poétesse, qui avait confié que c'est en entendant Beatriz da Conceição qu'elle avait décidé de chanter le fado. Ici à Paris, si nous sommes peu nombreux à nous souvenir des soirées du restaurant 'Au Portugal', plusieurs fadistes reconnaissent son influence, et notamment Karine Bucher, «la française du fado», qui a inscrit à son répertoire plusieurs fados créés par Beatriz da Conceição, un nom qui est d'ores et déjà dans l'histoire du fado.



→ Fado

Duarte encantou em Toulouse

Por Vítor Oliveira

Nos passados dias 10 e 11 de dezembro, atuou em Toulouse o fadista português Duarte Coxo. O fadista eborense nascido em 1980 efetuou os seus estudos na Academia de Estudos Eborense, começando pela Música de câmara. Mais tarde, e já em 2004, edita o seu primeiro álbum de Fado, dando início ao seu atual estilo.

O espetáculo decorreu numa das salas mais conceituadas de Toulouse: a sala de espetáculos Croix-Baragnon.

Com um público misto, entre Franceses e Portugueses, foram dois dias de casa cheia para o fadista alentejano, oriundo de Évora. Além de ter presenteado a plateia com fados originais e alguns mais conhe-



Fadistas com os funcionários consulares

DR

cidos, de fadistas como Amália Rodrigues, durante a atuação houve

também oportunidade de escutar as sonoridades tradicionais alenteja-

nas, completando assim um espetáculo que se mostrou eclético e bem representativo da nossa cultura musical. Afinal tanto o Fado como o Canto Alentejano são considerados Património imaterial da Humanidade pela UNESCO, o que Duarte fez questão de bem vincar durante o seu concerto.

O artista agradeceu sobretudo ao público que esteve presente e também aos responsáveis que o trouxeram mais uma vez a França.

No evento de quinta-feira esteve presente o representante local do Banco BPI e durante a atuação de sexta-feira esteve Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse. A acompanhar Paulo Santos esteve também a restante equipa de funcionários daquele posto consular.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

«Petit journal lusitan», de Jean-Pierre Pérone-Hugoz



Le «Petit journal lusitan» (Éd. Domens, 2001), de Jean-Pierre Pérone-Hugoz, est publié avec un sous-titre : «Voyages

au Portugal, en Macaronésie et au Brésil» et il est illustré par 12 photos en noir et blanc de José Afonso Furtado, photographe portugais.

Né en 1940, à Marseille, Jean-Pierre Pérone-Hugoz a notamment exercé la carrière de journaliste et grand-reporter au journal *Le Monde*, de 1969 à 2004. Auteur de nombreux essais, il effectue avec cet ouvrage une première incursion en terres lusophones: «Après tant et tant d'articles sur l'univers islamique et sur l'aire francophone, j'avais envie aussi de risquer un œil sur une autre façon d'être: la lusitanité. Mon Petit journal est le résultat de ce "dépaysement" à visage découvert, parmi les fantômes de Pessoa ou Torga et des empereurs du Brésil ou chez les ménagères bien vivantes des Açores, voire les auteurs de crimes sexuels à Madère...». En 2002, il a publié aussi «Le Fil rouge portugais: voyages à travers les continents» (éd. Bartillat).

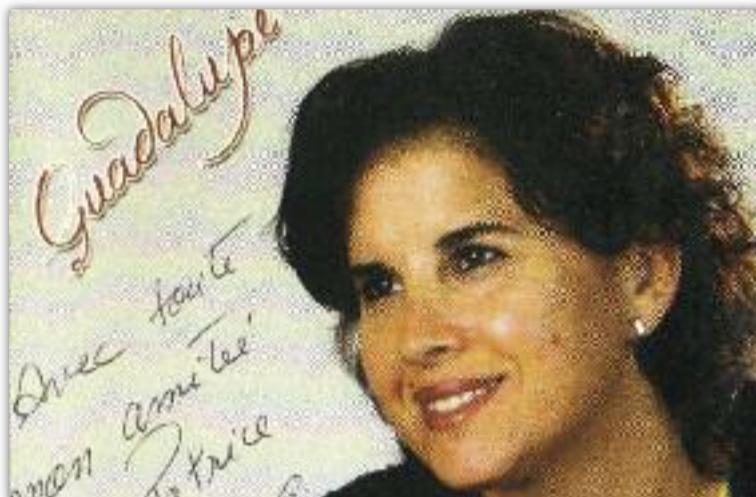
Impressions et sentiments priment dans ce «Petit journal lusitan», tenu au jour le jour, avec de nombreux rappels historiques, utiles pour le futur voyageur et découvreur de ces régions lusophones. Voici un passage du livre où l'auteur situe la Macaronésie et évoque brièvement les paysages, l'habitat et le portugais parlé aux Açores: «Je descends à l'escale d'Angra do Heroísmo, à Terceira, l'un des neufs confettis formant les Açores. Ici finit la Macaronésie - en grec, les îles Fortunées - qui englobe aussi Madère, les Canaries et l'archipel du Cap-Vert. L'ensemble açoréen, lui, est moitié Irlande, avec ses pâturages vert acide coupés de murets de lave noire et piquetés de vaches (plus nombreuses que les 300.000 îliens), moitié Brésil, avec ses églises grandiloquentes et son simple habitat chaulé, son portugais accentué différemment de la métropole, ses montagnes de fleurs énormes (les hibiscus sont monstrueux, trois ou quatre fois plus gros qu'en Égypte)».

→ Note d'écoute

“Um fado para minha mãe” de Conceição Guadalupe

Ce 4^{ème} CD de Conceição Guadalupe est un hommage à sa mère, le titre l'atteste et à toutes les mères du monde. Ainsi commence le CD, par cette chanson qu'aucun artiste n'avait enregistré avant elle: «Beijo de Mãe» de João Azevedo, au rythme médium lent, que l'on peut traduire par le baiser maternel. Aussitôt suivi par un morceau d'enfer: «Porque teimas nesta dor». Rythme rapide, voix remarquable, sans effet recherché, mais terriblement efficace. Cette alternance de morceaux paisibles et de morceaux rapides est une caractéristique heureuse de ce disque. Ainsi le 4^{ème} morceau - «Como por ter ciúmes» - rapide, met en valeur le jeu de Vítor do Carmo à la guitare portugaise.

Puis vient le temps des roses avec «Rosa Branca», subtile ballade à la musique sautillante et joyeuse, l'une des plus emballantes du CD. Morceau parfumé puisque Conceição a souhaité nous offrir un bouquet de



roses en deux chansons: «Rosa cor de rosa» clôture allègrement l'album.

D'autres chansons touchent l'auditeur au cœur comme cette belle chanson assez lente - «Já me deixou» - dans laquelle Conceição laisse sa voix puissante et modulable danser autour des instruments,

complices de ses volutes vocales. Ou comme cette chanson en français - «La maison sur le port» - de Pierre Cour, que Conceição chante (certainement en dansant) en écho à la viola, avec un léger tremolo dans la voix.

Et écoutez cette «Caso Arrumado», à la voix portée dans ses aigus fa-

Patrice Perron
Poète, Guidel

contact@lusojornal.com

ciles avant de terminer par le second bouquet de roses - «Rosa cor de rosa» - enlevé comme il convient pour un final de disque. Concernant les musiciens, outre le brillant travail déjà évoqué plus haut de Vítor do Carmo, il convient de citer les deux autres musiciens également brillants et efficaces: Flaviano Ramos à la viola et António Correia à la contrebasse. Parmi les auteurs et compositeurs, nous retrouvons quelques noms connus comme João Azevedo, Amadeu do Vale, Artur Ribeiro, Federico de Brito, Manuela de Freitas et Jorge Fernando.

Ce 4^{ème} CD de Conceição Guadalupe est un excellent disque, sorti

en 2011 et qui annonce le réussi

5^{ème} CD «Recorda-te de mim»,

paru en cette année 2015 et déjà

chroniqué dans LusoJornal.

“Um fado para minha mãe”
Conceição Guadalupe

CD201112. InforArte. 2011.

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Sur mes cahiers d'écolier
Sur mon pupitre et les arbres
Sur le sable sur la neige
J'écris ton nom (...) Liberté”

Paul Éluard,
est un poète français
(14 décembre 1895 -
18 novembre 1952)



Statue de la Liberté du pont de Grenelle

GALA 10 ANS DE LA CCIFP

La Chambre de Commerce et Industrie Franco-Portugaise organise son traditionnel Gala annuel le 18 décembre 2015 dans un lieu mythique et historique « La Maison de la Mutualité » dans le V^{ème} arrondissement de Paris.

Le théâtre de ce célèbre lieu parisien a accueilli en outre tous les Présidents de la République, de vraies icônes de la culture française parmi lesquels notamment Edith Piaf ou encore Jacques Brel. Ce Gala suscite chaque année une participation très importante et représente auprès des membres de la CCIFP un moment d'exception inoubliable.

Cette année le Gala revêt une mention toute particulière car la CCIFP célébrera ses 10 ans au cours de cette soirée, par ailleurs les membres fondateurs y recevront un hommage qui leur sera dédié. Profitant de cette occasion unique, les invités des membres auront le privilège d'assister à un double concert privé qui mettra en scène deux grands artistes portugais de la pop-rock, funk, jazz, João Pedro Pais et Pedro Abrunhosa. Il y aura donc cette année non pas un seul mais deux grands temps forts musicaux en perspective.

La CCIFP prévoit d'accueillir lors de son gala plus de 400 chefs d'entreprises et entrepreneurs ainsi que 500 personnes qui assisteront du balcon au double concert privé.



CHAMBRE DE COMMERCE
ET D'INDUSTRIE
FRANCO-PORTUGAISE

La Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise fêtera ses 10 ans à l'occasion de son dîner de Gala le 18 décembre prochain où seront présents près de 440 entrepreneurs et conjoints. Le chemin parcouru est grand en si peu de temps, il est rare que l'on puisse faire changer les choses en 10 années lorsque l'on parle de mentalités ou de comportements sociaux économiques,

mais dans notre cas j'oserais dire qu'un énorme pas a été franchi dans la constitution d'une véritable diaspora franco-portugaise au service du développement des liens d'affaires entre membres et des échanges économiques entre la France et le Portugal. Depuis l'appel de l'Ambassadeur Antonio Monteiro en 2005, l'impulsion des 18 membres fondateurs qui ont suivi à l'unisson, des 500 membres qui nous ont rejoints depuis, de l'implication des administrateurs qui se sont succédés et du travail acharné des collaborateurs de la CCIFP j'ai un immense orgueil en tant que Président de cette

institution d'affirmer que les premiers résultats sont atteints mais j'ai aussi conscience que beaucoup de choses restent à faire. Je suis confiant pour l'avenir et suis persuadé que ce mouvement aujourd'hui engagé va s'amplifier avec l'engagement de plus en plus fort des entrepreneurs franco-portugais qui ont adopté notre devise "la force de l'alliance". Je ne pouvais pas terminer ce message sans faire part de ma fierté et de la flamme qui m'anime en tant que Président de la CCIFP.

Carlos Vinhas Pereira
Président CCIFP

DOUBLE CONCERT PRIVÉ JOÃO PEDRO PAIS ET PEDRO ABRUNHOSA

Dans le cadre du Gala du 10^{ème} anniversaire de la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise un double concert privé avec João Pedro Pais et Pedro Abrunhosa, deux grands noms de la scène pop rock et jazz funk portugaise. Environ 2 heures de pur plaisir musical en version acoustique, pour les fans et ceux qui veulent découvrir...



TROPHEE CCIFP MEMBRE DE L'ANNÉE 2015

Ce trophée existe depuis 2009 et vise à récompenser les membres qui se sont démarqués par leur soutien toute au long de l'année, en participant activement à nos événements, en indiquant de nouveaux membres et en nous sollicitant.

Les 3 nominés 2015 sont :
• CERAMIS AZULEJOS
• ORIEL CONSEIL
• LSMC MEDIA & COMMUNICATION



GALA D'ANNIVERSAIRE

CHAMBRE DE COMMERCE ET D'INDUSTRIE FRANCO-PORTUGAISE

Les Nominés

Les candidats nominés seront annoncés le 15 décembre 2015. Ils seront présentés devant plus de 400 participants au Gala de la CCIFP où les grands vainqueurs seront connus.

Le Jury

Les candidatures des nominés sont soumises à l'analyse d'un jury, composé par les Administrateurs de la CCIFP et un représentant de l'entreprise sponsor.

TROPHÉE CCIFP FIDELIDADE

PRODUIT DE L'ANNÉE 2015

Le Trophée CCIFP Produit de l'année a été lancé en 2010 et vise à récompenser un produit portugais ou franco-portugais qui s'est distingué sur le marché français cette année.

Qui peut se candidater

Les entreprises françaises détenues par des portugais ou par des luso-descendants et les entreprises portugaises.

Critères d'évaluation

Les variables suivantes : ventes, croissance, distribution, concurrence.

TROPHÉE CCIFP Banque BCP

ENTREPRISE DE L'ANNÉE 2015

Le Trophée CCIFP Entreprise de l'Année a été une des premières distinctions attribuées par la CCIFP. Il a été lancé en 2009 et vise à récompenser la performance de l'entreprise.

Sont éligibles

Les entreprises françaises détenues par des portugais ou par des luso-descendants, les filiales et succursales françaises d'entreprises portugaises, réalisant plus de 3 millions de chiffre d'affaires.

Critères d'évaluation

Taux de croissance du CA; Résultats positifs; Bilan social positif.

TROPHÉE CCIFP NOVO BANCO

INNOVATION 2015

Le Trophée CCIFP Innovation existe depuis 2013 et récompense les projets innovants qui se distinguent par la qualité de leur démarche et leurs résultats.

Qui peut se candidater

Les entreprises françaises détenues par des portugais ou par des luso-descendants et les entreprises portugaises ayant un produit, ou service, ou concept, ou procédé innovant de moins de 3 ans.

Critères d'évaluation

L'impact de l'innovation sur le marché/secteur, sur l'entreprise et sur les résultats.

TROPHÉE CCIFP

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

JEUNE ENTREPRISE 2015

Le Trophée Jeune Entreprise est décerné depuis 2013 et vise à récompenser et promouvoir l'entrepreneuriat indépendamment de l'âge de l'entrepreneur.

Qui peut se candidater

Les entreprises françaises détenues par des portugais ou par des luso-descendants et les entreprises portugaises de moins de 5 ans.

Critères d'évaluation

Qualité et originalité du produit et/ou des services; Résultats; Crédit d'emploi; Potentiel d'évolution; Attractivité du secteur.

La compagnie d'assurance Fidelidade félicite la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise à l'occasion de ses 10 années d'existence, notre société, en tant que membre fondateur, a eu le plaisir et l'honneur de participer à ses multiples actions et d'accompagner son développement pour être au plus près des entrepreneurs franco-portugais pour comprendre leurs besoins afin de mieux les servir. Cette année nous sommes partenaires du trophée CCIFP Fidelidade produit de l'année 2015 afin de récompenser le succès d'une entreprise franco-portugaise dont le produit ou le service s'est démarqué des autres en cette année. Que le meilleur gagne....

Marc Oliveira
Directeur Commercial Fidelidade

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1888

HOMMAGES AUX MEMBRES

10 ANS

MARIANO AUX CAVES DU PORTUGAL 33

AICEP PARIS
FIDELIDADE
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
BANQUE ESPÍRITO SANTO ET DE LA VÉNÉTIE
INAPA FRANCE
IMPÉRIOS ASSURANCES ET CAPITALISATION
MAGIC FIL TELECOM
LOGOPLASTE FRANCE
BANQUE BCP
BANCO BPI
ALFA DIFFUSION
SIMOLDES PLÁSTICOS FRANCE
GRUPO VISABEIRA
SOPORCEL France
CABINET D'AVOCATS MENDES ANTUNES
TAP PORTUGAL
AUTO-GARAGE AMPÈRE
EFFIGEST

5 ANS

STRATEGY ANALYSIS INTERNATIONAL

CANTIN INTERNATIONAL
GROUPE SERIP
SARL FRATECO
CAB JOSE DE PAIVA
MARTIFER SOLAR FRANCE
CAIXIAVE INDUSTRIA DE CAIXILHARIA
JDC INVEST
COSMOPOLIT ASSURANCES
AIGLE AZUR
NOVACAMBOS-FRANCE
GARVETUR
FAFRINOG
RSDA RIVE GAUCHE
AES ARCHITECTURES

O Novo Banco dd os parabéns à CCIFP pelo seu 10º aniversário e par mais esta belíssima Gala.

A CCIFP desempenhou, ao longo desta última década, um papel crucial em prol da internacionalização das empresas portuguesas e dos seus produtos. É nesse contexto que o NOVO BANCO se orgulha de ser membro fundador desta notável associação.

Temos acompanhado a CCIFP nas mais diversas manifestações, destacando os Salões Imobiliários em Paris e Lyon, que têm trazido grande visibilidade e oportunidades de negócios e mostrado um Portugal moderno e de oportunidades."

Luis Silva
Directeur Novo Banco

NOVO BANCO

Le 18 décembre prochain aura lieu la soirée d'anniversaire marquant les dix ans de la CCIFP. Cet événement est une joie pour tous les adhérents et une occasion pour le Président Vinhas Pereira de faire un bilan tout en projetant la Chambre de commerce et industrie franco-portugaise dans l'avenir. Je voudrais, au nom de la Banque BCP, membre fondateur de la CCIFP, vous dire le plaisir tout particulier que nous aurons à être parmi vous. C'est un grand honneur pour les collaborateurs de la Banque et pour moi-même de marquer ces 10 ans et de vous souhaiter la plus sincère réussite pour l'avenir.

Jean Philippe Diehl
Président du Directoire de la Banque BCP



La Banque Caixa Geral de Depósitos France aura l'honneur de remettre le trophée CCIFP CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS JEUNE ENTREPRISE 2015, à l'occasion du Gala des 10 ans de la CCIFP le 18 décembre à la Maison de la Mutualité, à Paris.

Ce trophée permet aux entreprises de moins de 5 ans de se mettre en avant par la qualité et l'originalité de ce qu'elles proposent, ainsi que le potentiel de création d'emplois, l'attractivité du secteur, les résultats et les perspectives d'évolution.

Caixa Geral de Depósitos, partenaire financier de nombreuses entreprises, souhaite bonne chance aux entreprises candidates.

Caixa Geral de Depósitos France

 Caixa Geral de Depósitos France

em ↓
síntese

**Exposition
d'Ângela da Luz -
L'Île de Madère à
l'honneur à
Courrèges**



Ângela da Luz, peintre et sculpteur designer toulousaine, née à Funchal, sur l'île de Madère, a participé à une exposition collective où elle a été l'invitée d'honneur des deux coorganisateurs, Florence Bourdet et Serge Vigne, qui lui ont réservé une place d'honneur pour y pouvoir mettre en valeur une douzaine d'œuvres d'art contemporain en 3D au Centre culturel de Vézére, à Uzerche.

Ângela da Luz réside en France depuis une trentaine d'années et elle est de plus en plus sollicitée pour faire des expositions et pour de nombreux projets. Plusieurs artistes ont été présents lors du vernissage, ainsi que des nombreuses personnalités publiques locales et internationales. "Le cocktail s'est déroulé dans une ambiance esthétique, artistique et humaine extraordinaire" explique l'artiste portugaise au LusoJornal.

Sophie Dessus, Députée-Maire d'Uzerche, était également présente et a pu visiter et découvrir l'artiste et son œuvre. Ângela da Luz fut une grande ambassadrice de son pays natal et a la fois Commissaire de sa propre rétrospective. Elle a pu évoquer une sculpture lumineuse réalisée avec du bois et du métal de 40x60 cm que l'artiste a voulu baptiser "Funchal" et une toile peinte à l'huile 80x80 cm nommée "Cristiano Ronaldo".

Sur la photo, Ângela da Luz est avec Sophie Dessus et Florence Bourdet.

→ L'artiste récupère les panneaux usagés de la route

Fernando Costa expose à Biarritz



LusoJornal / Gracianne Bancon

Par Gracianne Bancon

Vernissage haut en couleur ce vendredi 11 décembre dernier en la Crypte Ste Eugénie à Biarritz pour les œuvres sculpturales de Fernando Costa visibles chaque après-midi, sauf le mardi, jusqu'au 24 janvier. Rosyne Baldaccini, épouse du sculpteur, aujourd'hui disparu, César, était présente.

Les 22 et 23 décembre, deux visites guidées en présence de l'artiste permettront au public d'en savoir plus sur la personnalité de celui qui s'inspire de ses voyages et de ses rencontres pour se lancer dans l'aventure de la sculpture d'un genre particulier. Mettant à profit l'idée - déjà exploitée

certes, de la récupération des métaux - de s'emparer des panneaux usagés de la route, des voies ferrées ou électrifiées, obsolètes et voués à une mort lente et prochaine, Fernando Costa mit 6 ans à démarcher l'appareil administratif pour en récupérer des centaines, voire des milliers, en toute légalité. Une cinquantaine d'œuvres exposée surprend agréablement par ses démarches réfléchies, composées, en harmonie avec les supports quasi-tous de surface plane. Une vidéo en boucle décompose son travail à partir de la réception des panneaux, leurs remises en état, leur transformation, leur affinage. Tout ce travail guidé par une main de fer



LusoJornal / Gracianne Bancon

dans un gant de velours.

Les outils comme chalumeaux, ponceuses, tenailles, glissent, martèlent, épousent, saisissent ces tôles avec élégance, sûreté et respect. L'artiste et les plaques émaillées ne font qu'un.

La mise en place des tôles découpées s'effectue comme un travail de couturière disposant ses échantillons sur le tissu. Démarches identiques dans l'expression artistique et manuelle.

Paradoxalement, ses œuvres se diffèrent de ces assemblages métalliques que l'on rencontre souvent à tendance agressive. Ce ne me semble absolument pas le cas ici. Beaucoup de couleurs primaires vives, aux sur-

faces satinées par l'émail des tôles. Pleins de souvenirs aussi de nos enfances passées à suivre le bord des routes, à l'arrière des voitures, lorsque nos parents conduisaient, ou à rêver le nez collé à la vitre du compartiment des trains. Toute cette signalétique faisait partie du paysage urbain certes, mais aussi de nos campagnes.

Cette récupération des panneaux, outre la mise en application du principe du recyclage des métaux s'accompagnerait-elle aussi de la mise en valeur et sauvegarde d'un patrimoine architectural léger, propre au siècle dernier. Une manière originale d'archiver notre passé pas si lointain que cela.

Diplomas de língua portuguesa foram entregues no Consulado de Lyon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 12 de dezembro, a Cônsul geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, recebeu os alunos de várias escolas das regiões Rhône e Ain, e vindos de St Etienne, Oyonnax, Montluel e Lyon, aos quais foram entregues os diplomas de fim de curso para o ano letivo 2014/15. Esteve presente nesta cerimónia o Maire de Montluel, Romain Daubie, que declarou: "Je suis tout à fait d'accord que la remise de ces diplomes de langues se fasse au Consulat du Portugal, plutôt que dans les écoles. Ici on donne plus d'importance à ce geste, et pour ma part, je serai toujours là pour appuyer et aider la Communauté portugaise qui habite Montluel et ses environs".

"Fiquei também muito satisfeita que esta entrega de diplomas fosse feita aqui no Consulado, com a presença da Adjunta da Coordenadora do ensino, Magda Borges, vindas de Paris, do Maire de Montluel, Romain Daubie, de Isabel Sebastião do Instituto Camões, Pablo Romeu, e também dos pais, dos professores e dos amigos" disse ao LusoJornal a Cônsul Geral. "Aqui podemos verificar a compreensão e o entendimento entre as autoridades portuguesas e francesas para que tudo isto seja possível. Tendo sido professora, estes projetos de ensino do português no estrangeiro são para mim uma prioridade e sempre ajudarei e farei todos os possíveis para que assim seja. A nossa língua e



LusoJornal / Jorge Campos

cultura têm que continuar a ser divulgadas nas melhores condições" completou Maria de Fátima Mendes.

Cerca de centena e meia de pessoas assistiram a este evento, entre pais, alunos e professores. Todos puderam trocar impressões e confraternizar.

Maria do Céu Barros da Silva, Secretária da Associação Portuguesa de Montluel, onde desde já vários anos são lecionadas aulas de português com os níveis A1-A2 e também B1-B2, em LVE e em ELCO, declarou que o ensino do português tem sido sempre uma preocupação da associação. "Tenho dado sempre a conhecer

quais são as nossas prioridades e objetivos, dirigindo-me ao Consulado, à Academia francesa, à Coordenação do ensino em Paris, para poder ter ajudas e professores, o que tenho quase sempre conseguido" disse ao LusoJornal.

Estavam presentes os professores Maria do Céu Peredo de St. Etienne, Filomena Rocas de Oyonnax, Nair Ferreira de Montluel e Catarina Martins de Lyon. "Eu posso ser a porta voz das minhas colegas pois partilhamos todas as mesmas convicções. É com muitas dificuldades que trabalhamos, lutando sempre, frente ao

número crescente de alunos que por vezes ultrapassa os duzentos por escola, aos quais damos aulas três vezes por semana. As avaliações que temos, tem o seu lado positivo, mas o facto estarmos deslocados de região, de escola ou até de país, no fim dos contratos, não nos convém. Nem a nós, nem aos alunos, isto é muito negativo como resultado. Mesmo a Academia francesa, também se opõe a esta organização da parte do Ministério português, pois eles querem dar continuidade ao ensino do português com os professores já presentes há alguns anos e com os quais há já uma relação de conhecimento e confiança" explica Filomena Rocas.

"Aumentou muito número de alunos, com os novos emigrantes, e também porque tem vindo a sentir-se um interesse crescente pela língua dos países, e por querer conhecer as raízes culturais" afirma a professora de português. "O anterior Governo fez precisamente o contrário do que devia ser feito ao suprimir postos de professores e reduzindo assim as possibilidades de boa qualidade do ensino nas escolas de português nesta região de França".

Por isso mesmo, Filomena Rocas aproveita para lançar um apelo ao novo Governo: "Não continuem neste caminho incerto e errado do anterior Governo. Pensem nos milhares de jovens portugueses que desejam ser alunos e aprender a nossa língua e a nossa cultura" concluiu para o LusoJornal.



→ Mais um evento da AGRAFr Lyon

Encontro com... Margarida Ochoa em Lyon

Por Jorge Campos

A associação AGRAFr, delegação de Lyon, organizou mais um "Lyon café com..." Margarida Ochoa, ex-Leitora do Instituto Camões na Universidade Lyon2. O café RectoVerso, situado no sexto bairro de Lyon, foi o ponto de encontro para acolher no sábado passado, dia 12 de dezembro, os representantes de AGRAFr, nomeadamente Ana Antunes, e o público interessado na conversa com Margarida Ochoa, a convidada do dia.

O ensino da língua portuguesa em França, em Lyon, as dificuldades do Instituto no meio universitário, tudo o que pode fazer durante os seus 20 anos de presença no Instituto Camões, foram alguns dos temas de conversa. "Não há boas condições financeiras vindas de Portugal, como todos sabemos, e que foram



diminuindo no decorrer dos anos, assim como também do Ministério francês da cultura", explica Margarida Ochoa. "Havia cerca de quinhentos alunos a solicitarem o ensino do português e penso que assim continua, o que é encorajante, mas os meios são poucos". Tanto mais que Portugal está sozinho a sustentar a divulgação do português no mundo, "sabendo que o Brasil e as ex-colónias, que também têm o português como língua materna, não fazem ou pouco fazem, por isso", concluiu.

É natural de Porto, mas toda a sua família é de Trás-os-Montes, mais propriamente de Alfandega da Fé. Formou-se em Viseu e mais tarde foi professora de português/francês em Lisboa. Veio para Lyon onde completou três missões. Está aposentada desde 2013, mas continua a viver em Lyon, onde organizou tantos eventos.

Le premier Noël de «Graines de Luso»

L'association «Graines de Luso» a fêté son premier Noël samedi 28 novembre dernier.

Les enfants inscrits aux ateliers hebdomadaires d'initiation à la langue portugaise à Taverny (95), ou qui ont participé au stage de «la Semaine portugaise du goût» pendant les vacances de la Toussaint, ont été invités, avec leurs familles, à embarquer à bord de la péniche Eldorado sur les quais de la ville de Pontoise (Val d'Oise) pour un voyage initiatique au Fado. Les petits matelots lusophones et lusophiles se sont retrouvées autour d'un buffet de dou-

par la voix de la charmante sirène Cláudia Costa (qui a participé à The Voice), accompagnée de ses deux guitaristes, Flaviano Ramos et Manuel Miranda.

Cet après-midi là, l'Oise avait des airs de Tage, et les petits conquérants ont été conquis.

A l'esprit du Fado a succédé l'esprit de Noël. Chaque enfant a reçu un cadeau offert par la Fondation La Grande Récré pour l'Enfance.

Après toutes ces émotions, et pour clore ce voyage, les familles se sont retrouvées autour d'un buffet de dou-



eurs traditionnelles portugaises. Cet événement a reçu le soutien de Caixa Geral de Depósitos, Fondation La Grande Recré, Francassur, Carrefour, Primeur du Monde d'Osny et Delta. Certains de ces représentants étaient de la fête et ont contribué à rendre ce moment convivial.

L'association Graines de Luso, créée en mars 2015 à Taverny, est présidée par Sónia Bonis. Les ateliers sont animés par Isabel Carvalho et par des bénévoles qui l'accompagnent.

Infos: grainesdeluso@gmail.com

Cours - solidaire - de Zumba

Par Clara Teixeira

Le Rotary Club de Crécy-en-Brie - Boucles de la Marne - a organisé le 6 décembre dernier un Cours de Zumba dans la salle Atlantis, à Villiers-sur-Marne (94), en faveur des enfants du service pédiatrique de l'Hôpital Intercommunal de Crétel. Le cours qui a compté avec plusieurs professionnels de la Zumba a attiré un peu moins de 100 personnes. Une des organisatrices de l'événement, Chantal da Costa s'est montrée satisfaite du résultat de l'action. «Le cours était ouvert à tout le



monde, le but était de passer un moment convivial et non pas vraiment un cours de Zumba. Il n'y avait pas que des habitués de la Zumba mais aussi des amis et des gens qui voulaient participer dans cette cause et qui sont venues s'amuser avec nous», déclare-t-elle au LusoJornal. C'est depuis 2013 que Chantal da Costa accueille dans les locaux d'Eurelec Distribution deux fois par an des manifestations avec le Rotary Club. Un simple ticket d'entrée et un petit encas consommé à l'intérieur ont permis de réunir un peu d'argent. L'intégralité est donc utilisée pour financer le projet initial.

«Cette fois-ci on a récolté environ 5 mille euros ce qui nous permettra d'acheter les cadeaux pour 30 enfants âgés de 3 mois à 15 ans. Et on pourra même offrir quelque chose pour la salle des jeux de l'hôpital, à convenir encore avec le service de l'hôpital sur ce dont ils auraient le plus besoin», rajoute-t-elle.

Chantal da Costa compte sur vous pour se joindre à elle le 7 février prochain, au même endroit, «pour passer un bon moment, j'aime beaucoup la Zumba et je trouve cela un bon moyen de joindre l'utile à l'agréable», conclut-elle.

**Société de Nettoyage Industriel recherche:
Commercial terrain dans le secteur de la propreté avec expérience.**

Salaire motivant avec véhicule et moyen de communication.

Transmettre CV et lettre de motivation au service du personnel.

Sté M.D.S

**ZAE 08 Rue de la Croix Jacquebôt
95 450 VIGNY**

• PUB

GARDIENS DE PROPRIÉTÉ

Nous recherchons un couple de gardiens pour une propriété à LISLE-ADAM (95).

Logement fourni: jolie maison 100m² en bon état, 3 chambres

En échange de:

- Entretien du jardin 8.000 m²
- Ménage
- Présence permanente requise

Conviendrait à un couple retraité ou ayant déjà un emploi salarié, bonnes compétences de jardinage et petit bricolage.

Tel: 06.80.02.36.83 / 06.89.65.20.26.

em ↓
sínteseO Pai Natal passou
na ACRJPLO de
Ste Consorce

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

No sábado passado, dia 12 de dezembro, a associação ACRJPLO do oeste de Lyon, organizou um Jantar de Gala e de fim de ano na sala de festas de Ste Consorce, nos arredores de Lyon, que teve início pelas 20h00.

Centena e meia de convivas participaram neste jantar e serão de dança onde uma ementa de requinte e de festa foi proposta quando já havia ambiente de festa. A animação do baile esteve a cargo de Dj David Cconut's, que fez dançar todos os presentes até altas horas da madrugada.

"Temos no seio da nossa associação uma boa participação de jovens, que se implicam na vida associativa. Este serão serve pois para fechar as nossas atividades para o ano 2015" explicou ao LusoJornal o Presidente Serafim Pacheco. "Termos uma reunião no próximo mês de janeiro para preparar a agenda para o ano 2016 mas posso já anunciar que as quatro principais atividades do ano serão jantares, convívios e bailes".

Esteve presente neste serão o Primeiro Adjoint au Maire de Ste Consorce, Pascal Didelet, com a esposa, assim como outros membros da Comunidade francesa de Ste Consorce.

No final, o Pai Natal veio com o seu saco fazer distribuição de prendas pelos mais jovens, filhos dos aderentes da associação, que visivelmente ficaram encantados com a generosidade do secular Pai Natal.

• PUB

Propriétaire d'une
marque dans le
domaine de la
gastronomie

Recherche pour
Bordeaux

un partenaire sérieux
pour développer un
nouveau concept

Merci de contacter
06.17.88.12.07

→ A chuva não afastou os participantes

José Alberto Reis cantou em Antibes

Por Tiago Ramos

Choveu durante todo o dia, mas isso não foi desculpa para os mais de 200 Portuguesas que marcaram presença em mais uma festa organizada pela Associação Recordações de Portugal de Antibes (06).

Esta associação é gerida pela D. Eugénia, que dá a toda a gente um exemplo de dedicação à Comunidade. É por ela que passam todas as responsabilidades e é ela umas das principais dinamizadoras da Comunidade portuguesa da Côte d'Azur.

Desta vez, no já conhecido Espace



→ Em Pau

Torneio de futebol no restaurante Le Bayard



Por João Guedes

Aberto há cerca de seis meses na Place Verdun, em Pau (64), o restaurante Le Bayard tem vindo a afirmar-se como uma das referências ao nível da restauração mas também ao nível da animação portuguesa em Pau.

Desde a sua abertura, muitas têm

sido as atividades dinamizadas por este estabelecimento comercial, atividades que passaram pela organização de uma Noite de fados com a fadista Mara Pedro, uma Noite de musica ao vivo e uma Noite de karaoke. Foi neste sentido que os empresários Manuel de Jesus e Fernando Nunes organizaram um

Torneio de futebol, que reuniu clientes e amigos do restaurante.

Este convívio contou com mais de 30 participantes que distribuídos por várias equipas mostraram os seus dotes futebolísticos durante cerca de hora e meia. Fimdo este tempo, todos se dirigiram para o Le Bayard para dar início ao jantar. Um menu completo

de qualidade, juntou à mesa todos os convivas.

No final do jantar foram entregues as taças para os três primeiros classificados no Torneio: as equipas Total, Bayard e Asptt respetivamente. As taças foram oferecidas pelo Banco BPI na pessoa do seu representante para o departamento 64.

GFE Português de Tarascon organizou Téléthon

Por Vítor Oliveira

O Grupo folclórico e etnográfico português de Tarascon-sur-Ariège atuou no passado sábado, dia 12 de dezembro, no Centro Cultural da mesma localidade, num evento que teve como objetivo a angariação de fundos para o Téléthon local.

O Grupo foi fundado em 1973 e tem como Presidente o minhoto João Maciel.

Durante a noite fria de Tarascon, os presentes na sala de espetáculos tiveram oportunidade de assistir a uma mostra de trajes e cantares característicos do Alto Minho.

Seguidamente ao espetáculo, João Maciel convidou todos os que assistiram ao evento para um "cocktail" na sede do grupo folclórico. Recorde-se que a nova sede da instituição encontra-se em fase final de acabamento e deverá ser inaugurada em meados de 2016. João Maciel vincou ainda que: "os



registos dos primeiros Portugueses a chegar à região de Ariège datam de 1915. Esta história é muito marcante porque fez este ano que agora termina, 100 anos. Gosto sempre de referir que a esta história também devemos hoje uma partici-

pação cívica ativa em França. É esse o trabalho que deve também ser desenvolvido pelas associações. O voto dos Portugueses nas eleições para as quais podem votar é um exemplo desta importância de atividade cívica. Em Tarascon lutamos para que

a participação seja sempre a maior possível. É nesta participação cívica que também se inclui a organização deste Téléthon". Os representantes do Banco BPI em Pau e em Toulouse também marcaram presença neste evento.



→ Ação de solidariedade de Passos de Ferreira

Paladares Paroquiais promovidos em Lyon

Por Jorge Campos

O Salão nobre do Consulado Geral de Portugal em Lyon foi o palco da apresentação do projeto "Paladares Paroquiais", na sexta-feira passada, dia 11 de dezembro. A Cônsul Geral Maria de Fátima Mendes e o Padre Samuel Guedes, na companhia de outros responsáveis do projeto, acolheram os convidados desta exposição de produtos alimentares, cuja venda reverte a favor de ações sociais nas paróquias de Ferreira, Frazão e Arreigada.

"Esta Associação nasceu para enfrentar a escassez de meios e as dificuldades sociais. Tentamos angariar fundos para financiar as IPSS [ndr: instituições privadas de solidariedade social] existentes nas três comunidades paroquiais de Ferreira, Frazão e Arreigada, no conselho de Paços de Ferreira", explicou o Padre Samuel Guedes. "Com este projeto também estamos a combater o desemprego



LusoJornal / Jorge Campos

de longa duração, pois foram criados oito novos postos de trabalho. Trouxemos até Lyon toda a variedade dos nossos produtos e propomos Cabazes de Natal muito variados. Temos licores, doces, confeitoraria, queijos, entre outros".

Esta instituição produz também legumes, queijos e vários produtos de confeitoraria que são consumidos nos IPSS. Fez a recuperação de uma fábrica de queijo regional que volta a funcionar, com um investimento da cerca de 400.000 euros e "este ano

houve cerca de 300.000 euros para apuração o que é um valor dentro das expectativas da associação".

Os produtos expostos em Lyon "são de grande qualidade" garantiu a Cônsul Geral. "Os convidados que nos visitaram, tiveram a ocasião de provar e de comprar. Gostei muito de ter participado, ao meu nível, na promoção deste belo projeto social e estou muito orgulhosa nisso" disse a diplomata ao LusoJornal.

No decorrer da apresentação foi feito o sorteio de um Cabaz de Natal oferecido pela associação. Cristina Lobo foi a feliz vencedora. Também estava presente uma delegação da Caixa Geral de Depósitos, com vários Diretores de agências e com o Diretor regional Hélio Pereira. No dia seguinte, sábado, o Presidente Cunha da Associação Portuguesa de Caluire, acolheu a exposição, num evento que também foi considerado positivo, tanto em termos de vendas, como em termos de comunicação.

→ L'APFH fête «Natal em casa»

Noël avant l'heure à Villeneuve-lès-Maguelone

Par Patricia Valette Bas

En préambule des fêtes de fin d'année, l'Association Portugaise Folklorique de l'Hérault, en partenariat avec la municipalité de Villeneuve-lès-Maguelone, présentera le 19 décembre prochain, à partir de 18h00, au Centre Culturel Bérenger de Frérol, la 7ème édition de «Natal em Casa» ou comment fêter Noël avant l'heure.

«Vous offrir une soirée où se côtoient les traditions portugaises dans une ambiance de folie, tels sont les vœux de tous les membres et bénévoles de l'APFH qui mettent d'ores et déjà tout leur savoir-faire et leur motivation pour vous concocter une soirée inoubliable» en atteste son Président, Manuel da Costa.

Car la gastronomie portugaise est une culture de générosité qui incarne, avant tout, le sens du partage et de la convivialité. Plus que des mets luxueux, Noël est l'occasion de dégus-



LusoJornal / Patricia Valette Bas

ter des plats simples mais savoureux, empreints d'authenticité.

Ainsi l'incontournable morue «à la Présidente», précédée d'une entrée, avec comme bouquet final, une cascade de desserts à volonté présentés sur une longue table, en hommage aux participants de la Cène, seront à l'affiche! Bien évidemment, la soirée sera agrémentée par la participation du Rancho Tradições do Minho et de Pedro Cunha qui animeront, quant à eux, la partie musicale. Panier garni spécial réveillon, jambon, divers autres lots, seront également mis en jeu.

Ce rendez-vous est proposé pour la somme de 20 euros pour les adhérents, 23 euros pour les non détenteurs de la carte et de 10 euros pour les enfants qui bénéficieront d'un menu spécial. À souligner que la carte d'adhésion sera gracieusement offerte à chaque participant.

Infos: Manuel da Costa au 06.87.78.53.01.

Presépio na Catequese da Pastoral de Lyon

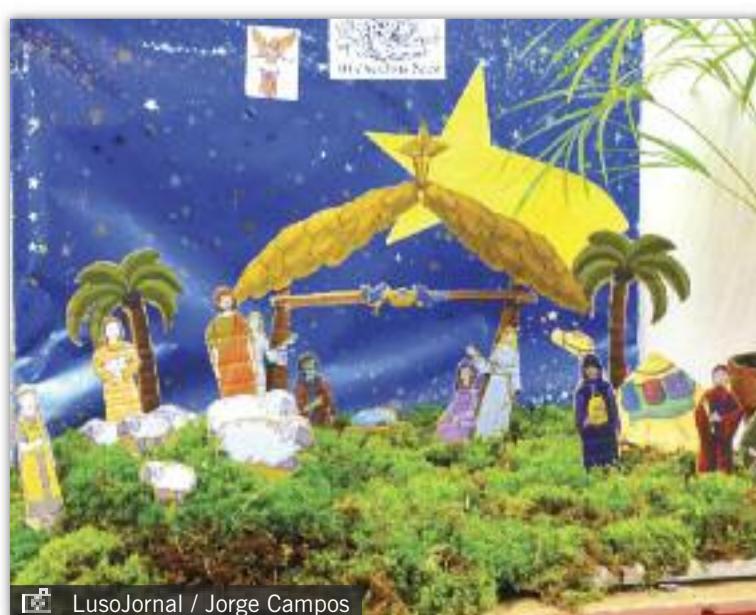
Por Jorge Campos

A Pastoral católica portuguesa de Lyon propõe catequese a cerca de quatro dezenas de meninos, todos os sábados, das 14h30 às 16h00.

Este ano, com a ajuda dos Catequistas, os meninos fizeram a construção de um Presépio onde se podia ver em cena todo o mistério do nascimento de Cristo.

"Estes trabalhos manuais foram efetuados no quadro do percurso e do acompanhamento pedagógico, para sensibilizar os meninos a terem outra dimensão do que é a fé cristã" explica Isabel Santos, a Catequista responsável pelo ensino catequético nesta Pastoral.

"Também lançámos, pela segunda vez, e em comum acordo com os ou-



LusoJornal / Jorge Campos

etros Catequistas, pais e os meninos, uma recolha de roupas, calçado e jogos usados, que serão depois distribuídos pelas pessoas carenciadas. Aqui, o objetivo é de sensibilizar as crianças para a caridade e para a partilha dos bens da terra entre os homens" concluiu Isabel Santos.

"Também criámos uma 'coroa' do Advento, tempo que precede o Natal de Cristo. Neste quadro, os meninos do sexto e sétimo ano, participaram na decoração da 'Coroa' e também nas celebrações, onde leituras e cânticos foram entoados pelas crianças" declarou por seu lado Nuno Portela, Catequista.

A celebração da Eucaristia do dia Natal, em português, terá lugar na sexta-feira, dia 25, pelas 9h00, na igreja de S. Nome de Jesus.

em
↓
síntese

Igreja
Protestante
Luso-Francesa
organiza musical
"Natal Embrulhado"



Para celebrar este Natal de uma forma "muito especial", a igreja ADD Paris vai apresentar o musical "Natal Embrulhado", um trabalho original de Rute e Ruben Alves, no domingo dia 20 de dezembro, às 10h00, no 26-28 rue Arago, em Saint-Ouen (93).

"Quando juntamos uma família bem portuguesa, atarefada com os afazeres da quadra natalícia, descobrimos que as suas prioridades não estão bem orientadas. Com a ajuda de um ratinho, umas renas e personagens da história natalícia original, vamos compreender que não podemos perder de vista o verdadeiro Natal - Jesus, o Deus-Homem que veio à terra por nós" diz uma nota de imprensa desta igreja Protestante. Um Natal que começa embrulhado mas termina com um final feliz...

"Este musical é resultado, uma vez mais, do trabalho dos nossos voluntários de todas as idades que participam no grupo coral, na dramatização, na construção dos cenários para celebrarem o verdadeiro Natal: Jesus!" diz o Pastor Samuel Martins e Sílvia Martins, o casal responsável pela Direção da igreja ADD Paris. A entrada é gratuita. "Todos são bem-vindos".

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966 com o objetivo de "divulgar uma mensagem cristã de esperança à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense". Atualmente continua com a mesma visão "procurando também alcançar as Comunidades brasileira e africana de língua portuguesa". Está sediada em Saint-Ouen mas desenvolve trabalho em Roubaix, Clermont-Ferrand, Lyon e Londres.

Todos os anos celebra o Natal e a Páscoa através da realização de espetáculos musicais totalmente feitos por voluntários de todas as idades.

em ↓
sínteseFesta em Clamart
com José Malhoa

Por Mário Cantarinha



LJ / Mário Cantarinha



LJ / Mário Cantarinha

No sábado passado, a associação 'Amicale Franco Portugaise' de Clamart (92) organizou na Sala de festas da cidade mais uma festa cheia de animação, com José Malhoa e o grupo Hexagone.

Uma noite com muita gente, mas a Presidente da associação, Maria Marques lamentou não haver mais público. "A sala é muito grande é verdade, e não nos apercebemos bem se há ou não muita gente, no entanto estou satisfeita porque vejo que as pessoas passaram um bom momento e apreciaram os artistas".

O cantor popular José Malhoa contribuiu certamente para o sucesso da festa. "Ele já tinha animado a festa da associação há uns anos atrás, recordo-me bem, a sala estava cheia, com muita gente. Penso que o José Malhoa trouxe muita gente, mas podia haver ainda mais, penso que o contexto atual prejudicou um pouco", lamentou a Presidente. Contudo a associação já está concentrada na próxima festa de fim de ano. "A noite de São Silvestre, realizada anualmente desde há 16 anos, será organizada no bairro do Pavé Blanc, vamos ter uma refeição e festa toda a noite, animada por uma banda que vem de Braga pela primeira vez. Mas a sala não sendo muito grande, convém reservar com alguma antecedência. Ainda há alguns lugares disponíveis", apontou a responsável associativa.

Infos: 06.22.41.19.23

→ Sorteio realizou-se em Paris

Fernando Santos alerta para a qualidade dos adversários de Portugal no Euro2016

Por Carina Branco, Lusa

O Selecionador português de futebol, Fernando Santos, alertou que Portugal ficou num "grupo com equipas de qualidade" no Euro2016, em França, e disse que vai ser preciso "ter cuidado" perante a Islândia, a Áustria e a Hungria no Grupo F.

Em declarações feitas após o sorteio no Palácio de Congressos de Paris, o Treinador lembrou que a Áustria ficou em primeiro lugar do seu grupo, que a Islândia foi responsável pela exclusão da Holanda e que a Hungria deixou de fora a Grécia no apuramento. "Parece-me que é um grupo com equipas de qualidade. A Áustria ficou em primeiro lugar do grupo, deixou atras de si a Rússia e a Suécia, equipas que 'a priori' eram consideradas favoritas", declarou o Selecionador, recordando que "Portugal não tem um bom histórico com a Áustria", que classificou como uma "equipa em ascensão".

Por outro lado, Fernando Santos falou de "uma Islândia que talvez seja a grande surpresa neste sorteio", ainda que o Técnico não tenha ficado surpreendido porque "já no Campeonato do mundo estiveram no 'play-off'". Quanto à Hungria, o Selecionador português admitiu "que teve um apuramento mais suado mas que deixou



Lusa / José Sena Goulão

fora a Grécia", avisando que é "uma equipa que há 44 anos não está presente e que quer fazer presente o passado brilhante" e que "vai querer mostrar que a Hungria está de volta". "Vamos ter de ter muito cuidado com isto", sintetizou o Treinador, depois de ter considerado que "não há sorteios amigos ou inimigos" e que no domingo vai já começar a estudar os

adversários.

Reagindo aos comentários do Treinador austríaco Marcel Koller, que disse que o seu "jogo mais difícil vai ser contra Portugal", do Secretário-geral da Federação Austríaca, Alfred Ludwig e do Presidente da Federação da Hungria, Sándor Csányi, que disseram que a equipa lusa é a favorita do Grupo F, Fernando Santos excluiu

qualquer favoritismo e declarou que "há que ganhar no campo".

"Aproveito já aqui para alertar os meus jogadores - como fiz em relação a este apuramento - que esta questão de quatro dos terceiros classificados virem a ser apurados vai abrir muito os grupos porque todas as equipas vão acreditar e não vai haver desistências antes do tempo. Todas vão acreditar até ao fim e isso vai tornar este apuramento muito mais difícil. Temos que estar muito atentos para isso", avisou.

Questionado sobre as vantagens e desvantagens das cidades e das datas, Fernando Santos considerou que as vantagens passam pelo primeiro jogo ser a 14 de junho e pela partida intermédia ser em Paris, lamentando apenas só ter "quatro dias entre os jogos ao contrário dos outros grupos que têm quatro, cinco".

Portugal vai defrontar a Islândia a 14 de junho, em Saint-Etienne, a Áustria a 18 de junho, em Paris, e a Hungria a 22 de junho, em Lyon, neste Europeu de futebol de 2016 que vai decorrer em França de 10 de junho a 10 de julho.

→ Euro-2016

Anthony Lopes: "Contamos com os Portugueses que estão em França"

Por Marco Martins

No passado domingo, o Lyon deslocou-se ao terreno do Paris Saint-Germain e perdeu por 5-1 frente aos Parisienses, num jogo a contar para a 18ª jornada da Liga Francesa.

No fim do jogo, o LusoJornal falou com Anthony Lopes, internacional português do Lyon, que abordou o sorteio do Campeonato da Europa de 2016 que vai decorrer em França.

Podemos dizer que o grupo de Portugal é fácil?

Não podemos dizer que é um grupo fácil. Só poderemos dizer que foi um grupo acessível se conseguirmos passar a fase de grupos. Em princípio acho que deveremos passar, mas nunca podemos pensar que o resultado está feito antes de disputar os jogos. Acho que só podemos falar da dificuldade deste grupo depois de ter defrontado estas três Seleções.

Poderia ter sido mais complicado com países como a Itália por exemplo...

Não se escolhe o sorteio. Vamos defrontar boas equipas. Relembro que a Islândia terminou no primeiro lugar do grupo de apuramento para o Euro. Temos de ter cuidado com todas as Seleções. Num jogo tudo é possível. Eles vão querer derrotar-nos e nós também vamos tentar.



Lusa / Tiago Petinga (arquivo)

Vai haver jogos em Lyon e Saint-Etienne, na região do Anthony...

Estou feliz por poder jogar perto de casa e ter a minha família a assistir aos jogos. Admito que vou ter de comprar muitos bilhetes (risos) mas para uma competição como esta, faz-se um esforço.

Lyon, Saint-Étienne, Paris... Cidades e regiões com muitos Portugueses. Esperam pelo apoio deles?

Claro que sim. Contamos com os Portugueses que estão em França mas igualmente com aqueles que vão fazer

viagens para ver os nossos jogos. A Comunidade portuguesa em França é grande e vai estar presente em todos os jogos.

Neste momento é suplente na baliza de Portugal, como vive essa situação?

Eu vivo isso muito bem. Trabalho com o Olympique Lyonnais, e com esse trabalho espero estar nos 23 convocados para o Euro, essa é a primeira etapa. Eu quero estar presente no Euro. O facto de jogar ou não, não sou eu que escolho. Eu tento trazer o que posso à Seleção tanto nos treinos

como nos jogos. Pouco importa quem vai ser o titular, estamos todos atrás dele para o apoiar.

No último jogo frente ao Luxemburgo, foi titular, como se sentiu?

Senti-me muito bem, melhor do que na primeira vez [nra: jogo amigável frente a Cabo Verde], ainda por cima ganhámos o jogo frente ao Luxemburgo. Estava muito feliz com a vitória por 2-0. Foi muito positivo para o futuro.

No entanto frente à Rússia e frente ao Luxemburgo, houve dificuldades na frente de ataque. Continuamos com uma 'Ronaldo-dependência'?

Quando se tem o melhor jogador na sua equipa, acho que tudo se torna mais fácil quando ele joga. Mas não acho que tudo dependa dele, mesmo se uma grande parte da nossa prestação depende dele. Cristiano é Cristiano e a equipa precisa dele para desbloquear situações, como ele já demonstrou isso várias vezes durante o apuramento para o Euro.

A Bola de Ouro ainda é possível para Cristiano Ronaldo?

Claro que ainda é totalmente possível para o Ronaldo.

O primeiro jogo de Portugal é a 14 de junho frente à Islândia no estádio Geoffroy-Guichard, em Saint-Étienne.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição.

Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família.

Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha foi perdido: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ovi falar da Igreja Universal das Orações de Libertação que fazem às sexta-feiras através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

■ “Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal



DOMINGO: 9:30h

Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strasbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137

iurd.pt
Centro de Ajuda

iurdiveu
ONDE A FÉ É A RÉ



Jejum de Jesus

A Igreja de Jesus nasceu gerado por Jesus e é de Jesus.



Ligue 2

Laurent Roussey, novo Treinador do Crêteil/Lusitanos

Por Marco Martins

Iniciou-se uma nova era no Crêteil/Lusitanos com a saída de Thierry Froger, Treinador que chegou ao Crêteil/Lusitanos há apenas um ano. Os maus resultados nestas últimas semanas sentenciaram a saída do Treinador. O novo Técnico, Laurent Roussey, chegou na passada quarta-feira, dia 9 de novembro. O LusoJornal teve a oportunidade de falar com o Presidente do Crêteil/Lusitanos, Armando Lopes, e com o novo Treinador, Laurent Roussey.

Armando Lopes: "Estou confiante que nos próximos meses a equipa do Crêteil/Lusitanos vai olhar para cima e não vai olhar para baixo"

Como podemos explicar a saída de Thierry Froger?

Armando Lopes: É evidente que quando os resultados não estão à vista, é sempre mais fácil de se separar do Treinador que dos onze jogadores que estão no terreno. No entanto, o Thierry não estava muito motivado há algum tempo, desde os percalços que teve durante o mês de setembro. Ele esteve três semanas parado e quando voltou não havia a mesma motivação e houve um impacto nos resultados. Senti da parte dele que não ia continuar e encontrámos uma maneira saudável para as duas partes de nos separar. Encontrámos um acordo em apenas 15 minutos. Ele já não faz parte do clube. Entretanto entrámos em contacto com outros Treinadores, e alguns até nos ligaram,



USCL / Alexandre Lopes

mas a escolha foi o Laurent Roussey. Ele já esteve no clube em 2000, quando eu ainda não era Presidente do Crêteil/Lusitanos. Esta foi a terceira vez que falámos da possibilidade de ele treinar a equipa, e como digo, não há duas sem três, e à terceira concretizou-se. Estou muito confiante. É um Treinador que tem uma excelente imagem, foi Treinador no Saint-Étienne, treinou na Suíça, subiu de divisão na Suíça, e esteve nas competições europeias. Vem de facto com vontade de fazer algo de bom no Crêteil/Lusitanos e de fazer um longo caminho connosco. Estou confiante que nos próximos meses a equipa do Crêteil vai olhar para cima e não vai olhar para baixo.

É uma nova era?

Neste momento temos 20 pontos, podíamos ter mais cinco ou seis, mas estou confiante que ele possa trazer resultados positivos rapidamente para que em fevereiro ou em março, estarmos nos primeiros dez e não de dez para baixo.

Laurent Roussey: "Estou feliz por regressar a um clube onde treinei há 15 anos"

Pode nos explicar como chegou a este

projeto, aliás é um regresso ao Crêteil?

Laurent Roussey: Como disse o Presidente, foi a terceira vez que nos encontrámos. Nas duas primeiras vezes não deu certo e desta vez, graças ao meu agente, tudo decorreu rapidamente. Encontrámos um acordo também muito rapidamente. Estou feliz por regressar a um clube onde treinei há 15 anos, um clube que na altura tinha ambição e continua a ter essa ambição. Penso que posso terminar um trabalho que comecei há 15 anos.

Quando se vê a situação do Crêteil/Lusitanos, quais vão ser as primeiras medidas que vai tomar?

Por enquanto vou apoiar-me sobre as pessoas que conhecem bem a equipa como o Diretor desportivo, Luís de Sousa, ou ainda a minha equipa técnica. Ainda há algum tempo antes da paragem do Campeonato para explicar aos jogadores os meus métodos e o que vão ter de fazer quando regressarem das férias. Queremos no futuro é olhar para cima e não estarmos preocupados com os lugares abaixo do nosso.

Quais são os objetivos traçados pelo Presidente?

A manutenção é o mínimo para uma equipa que tem investido no futebol em Crêteil. Somos ambiciosos e queremos terminar na primeira parte da tabela classificativa.

No mercado de transferências no mês de janeiro, podem chegar jogadores?

Esse assunto não foi abordado porque tenho de ver concretamente o plantel que tenho, com os pontos fortes e os pontos fracos. Eu não chego aqui com qualquer tipo de pedido porque acho que esta equipa demonstrou que tinha capacidade para fazer bons jogos e para entrar na luta pelo quinto lugar, por exemplo. O que tem faltado é uma certa regularidade à equipa e quero encontrar essa regularidade.

O Crêteil/Lusitanos ocupa neste momento o 14º lugar com 20 pontos, mais quatro que o primeiro clube abaixo da linha de água, o Sochaux. Esta sexta-feira, o Crêteil/Lusitanos recebe o Niort no estádio Dominique Duvauchelle, num jogo a contar para 19ª jornada.

➔ CFA2 / Lusitanos Saint-Maur

Saint-Maur fait souffrir le leader

Par Eric Mendes

Pour le dernier match de l'année à domicile, les Lusitanos ont dû concéder le nul, 0-0, face au leader de son groupe de CFA 2, la réserve du LOSC.

C'était le choc de la 11ème journée de CFA 2. Saint-Maur accueillait le leader du Groupe G, le LOSC B. Pour son dernier match à domicile en 2015, les Lusitanos avaient à cœur de valider par leur belle victoire (2-1) acquise du côté d'Ivry. Privé de nombreux joueurs (Ayi, Ferreira, Kerrouche, Silva,...), Carlos Secretário a tout de même pu aligner une équipe compétitive, notamment grâce au retour de blessure de Jony Ramos. Du côté de Lille, on pouvait compter sur le renfort de quatre joueurs professionnels (Butez, Meïté, Mbemba et Guillaume) pour frapper les esprits et écarter un candidat direct à la montée.

Dès les premières minutes, on sent que le match risquait d'être serré entre deux formations en confiance. Lille tentera de prendre de vitesse la défense de Saint-Maur composée de Sarmento, Caurant, Fonseca et Diaz. Sans succès. Au contraire, le premier joueur à se mettre en évidence est Jean Butez. Le gardien lillois doit



s'employer sur plusieurs tentatives saint-mauriennes de Diogo Torres, Johan Caurant ou encore Jony Ramos. Mais les Lusitanos se montreront également bien trop maladroits devant la cage nordiste pour réellement mettre à mal, le prometteur portier du LOSC.

Gêné tactiquement en première période, le LOSC revient du vestiaire avec l'envie de reprendre le dessus sur Saint-Maur. Mais au final, les attaques les plus tranchantes seront encore à mettre à l'actif des Saint-mauriens. Que ce soit Diogo Torres, bien lancé par Kévin Diaz, qui ten-

tera un lob en bout de course juste à côté ou encore Jony Ramos qui manquera de fraîcheur au moment de remporter son face-à-face avec Butez, sans oublier Pedro Nova qui enlèvera trop son ballon, Saint-Maur pouvait se montrer satisfait du contenu du match même si au final,

le partage des points pouvait paraître injuste.

Pour Carlos Secretário, ce résultat était au final logique et une confirmation de la montée en puissance de son groupe. «Globalement, je suis satisfait du visage montré par les joueurs sur ce match. On a fait un très bon match face à une grande équipe. Mais en y regardant, les meilleures occasions ont été du côté des Lusitanos. On a eu une première tentative en première période sur corner. En deuxième mi-temps, Jony [ndlr: Jony Ramos] aurait bien pu nous offrir la victoire. Cela aurait été juste si l'on avait gagné cette rencontre. Le Championnat est encore long. Tous les joueurs du groupe auront un rôle à jouer cette saison. J'ai confiance en tout le monde. Je suis content de mon groupe qui confirme match après match. Pour terminer, on ira du côté de Grande-Synthe pour finir l'année en beauté et démarrer la prochaine en haut du classement».

Pour son dernier match de l'année, les Lusitanos, 5ème à 7 points du LOSC B avec un match en moins, iront défier Grande-Synthe, l'actuel 3ème du Groupe, pour un match qui pourrait permettre à Saint-Maur de terminer 2015 sur une bonne note. En attendant la suite...



→ Quatre joueurs du Sporting Club de Paris ont été sélectionnés

Désillusion pour l'équipe de France de futsal

Par Julien Milhavet

En grand fournisseur de l'équipe de France de futsal, le Sporting Club de France avait un œil intéressé sur la République Tchèque où se déroulait le Tour principal qualificatif à la Coupe du Monde 2016. Quatre joueurs du Sporting Club de Paris représentaient la France lors de ce tournoi, Djamel Haroun, Kamel Hamdoud, Adrien Gasmi et Landry Ngala.

Les Bleus repartent éliminés mais en progrès face aux échéances passées. Ils n'ont pas sombré face à des adversaires d'un niveau supérieur au leur. Ils sont restés tout simplement à leur niveau, de simple amateur de futsal face à des professionnels de la discipline.

La Sélection a pourtant idéalement débuté son tournoi par un méritoire résultat nul (2-2) face à la Slovénie grâce notamment à une réalisation de Kamel Hamdoud. Mais ce résultat n'a



pas été confirmé face au pays hôte, la République Tchèque. Malgré une première période intéressante, les Bleus se sont inclinés (2-3). Mais l'espoir était toujours vivace au coup d'envoi de cette ultime confrontation face au Kazakhstan mais une

entame de match catastrophique donnait confiance aux Kazaks. Kamel Hamdoud qui avait les honneurs du capitainat en raison de la suspension de Djamel Haroun réduisait le score sur penalty mais le sort de l'équipe de France était déjà scellé.

Un jour l'équipe de France sera à la Coupe du Monde. Un jour l'équipe de France sera Championne du Monde. Mais certainement qu'entretemps les vraies questions auront été posées et qu'un véritable projet aura été établi.

Créteil/Lusitanos voit rouge à Ajaccio

Par Joël Gomes

AC Ajaccio 3-0 US Créteil/Lusitanos
Stade François-Coty

Spectateurs: 3.227
Arbitre: Yohann Rouinsard

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Mahon, Hérelle, Dledhiou, Ilunga (Cap.); Lafon (Dias, 80 min), Montaroup; Dabo (Lesage, 69 min), Mollet (Sylla, 74 min), Augusto; Andriatsuma. Entraîneur: Laurent Roussey.

Buts: Toudic (7 min), Panyukov (83 min), Nouri (89 min, sp.).

Avertissements: AC Ajaccio: Abergel (41 min), Babilloni (69 min); US Créteil/Lusitanos: Augusto (11 min), Diedhiou (16 min), Hérelle (89 min).

Expulsion: ACA: Lippini (12 min); US Créteil/Lusitanos: Augusto (52 min).



Menés au score rapidement, les Cristoliens n'ont pas réussi à tirer parti de leur supériorité numérique pendant près de 40 minutes. A son tour réduite à 10 après l'expulsion sévère d'Augusto (52 min), l'US Créteil/Lusitanos a concédé deux buts, dont un

sur penalty, lors des dix dernières minutes. Les Béliers n'auront donc pas réussi à renouer avec la victoire après leur nul il y a dix jours. S'ils restent 14èmes pour l'heure, ils voient la zone rouge se rapprocher d'eux. Avant la réception de Niort, vendredi pro-

chain, quatre points séparent désormais les Ciel et Bleu de la charrette vers le National.

Après avoir stoppé leur mauvaise spirale il y a presque deux semaines avec le point du nul face au Paris FC, les Cristoliens n'ont pas réussi à signer le résultat positif contre l'AC Ajaccio qui leur aurait permis de sortir de leur mauvais pas. Face aux Corses, le Créteil/Lusitanos a été vite menée suite au but inscrit par Julien Toudic lors des dix premières minutes de jeu (1-0, 7 min) et elle n'est pas parvenue à égaliser malgré la supériorité numérique dont elle profitait après l'expulsion d'Anthony Lippini (12 min).

Peu après le retour des vestiaires, l'équipe dirigée par Francis de Percin vendredi soir, sous l'oeil observateur de Laurent Roussey, désigné entraîneur principal cette semaine, s'est elle aussi retrouvée privée d'un joueur après le deuxième carton jaune reçu par Augusto (52 min). A partir de là, la partie, entrecoupée de fautes, s'est jouée sur un faux rythme très frustrant. Ce n'est que dans les dix dernières minutes de jeu que le score évoluera finalement mais au grand regret des supporters de l'US Créteil/Lusitanos.

Car après avoir encaissé un but en contre signé André Panyukov (2-0, 83 min), les Val-de-Marnais ont plié une troisième fois sur un penalty plus que discutable, converti par Riyad Nouri (89 min, sp.).

Les Ciel et Bleu n'auront pas réussi leur pari de faire fructifier le point du match nul réalisé il y a quinze jours face au PFC. Toujours 14èmes de Ligue 2 avant le match de Valenciennes, les Cristoliens voient la zone rouge se rapprocher. Plus que quatre longueurs séparent désormais les Béliers de l'ascenseur vers la relégation. Un écart que Laurent Roussey qui entrera en fonction à partir de ce lundi tentera d'augmenter, vendredi prochain face à Niort, pour que l'US Créteil/Lusitanos passe les fêtes au chaud.

em ↓
síntese

CFA: Wasquehal de Carlos da Cruz et Quevilly de Manu da Costa se neutralisent

Par António Marrucho

Après l'exploit de Wasquehal au 8ème tour de la Coupe de France en éliminant le FC Metz et l'élimination de Quevilly à ce même stade de la compétition, ces deux équipes entraînées respectivement par les Portugais Carlos da Cruz et Manu da Costa, se sont affrontés samedi dernier au Stade Henri Seigneur de Croix (59) pour le compte de la 13ème journée du Championnat de football CFA groupe A.

L'affiche était prometteuse, toutefois le score restera vierge à l'issu des 90 minutes. Résultat qu'en somme satisfait plus les locaux que Quevilly, qui est depuis quelques journées en perte de vitesse.

En première période, l'équipe de la banlieue de Rouen fut plus entreprenante. Elle a manqué trois bonnes occasions d'ouvrir le score. A l'heure de jeu l'expulsion de Marigard du côté de Quevilly ne profita pas à Wasquehal. Pour le même groupe, l'équipe de Jean Antunes, l'Iris Club de Croix a été battue à Poissy sur le score de 2 à 1.

A l'issu de cette 13ème journée Wasquehal pointe à la 1ère place avec 37 points, Croix occupe la 4ème place avec 35 points et Quevilly à la 5ème, avec 33 points.

Wasquehal aura fort à faire lors des 32ème de finale de la Coupe de France, puisque le 2 ou 3 janvier, les joueurs de Carlos Cruz auront fort à faire contre Paris-Saint-Germain.

Cap-Vert Football en France

Andy Agency a organisé une rencontre avec les acteurs du football cap-verdien de France le jeudi 10 décembre, à 18h30, à l'Ambassade du Cap-Vert, à Paris.

En présence de Carlos Moniz, Président du club de Ligue 1 Académico de Sal, au Cap-Vert, entraîné par l'ancien Sélectionneur Lúcio Antunes, d'Aboubacry Ba journaliste Sportif (Canal + Afrique) et un agent Fifa, en collaboration avec Andy Agency.

Pendant cette rencontre a été diffusé, en avant première, le reportage sur le choix de sélection des binationaux, événement filmé qui fera l'objet d'un reportage sur la nouvelle chaîne de TV online dédiée au Sport GreenSports. "Il n'est pas normal qu'au Cap-Vert ils ne sachent le travail qui est fait par les passionnés du foot par ici" dit une note de presse d'Andy Agency.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morrido em diferentes geografias - pessoas como você que têm vindo a conhecê-las e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários falam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam aqui neste

comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar a sua



Le Sport: Opium de l'Homme ou moteur économique d'une nation?

António Marrucho
Employé de banque à Lille

contact@lusojornal.com



Cristiano Ronaldo est un grand joueur de football, primé par 3 Ballons d'Or. Est-il un simple joueur de football? Ou n'est-il pas aussi un important agent économique, voir «matière première» pour le Portugal?

Il est bien difficile de quantifier l'impact économique, toutefois peut-on ignorer que le fait de parler de Cristiano Ronaldo, c'est d'une certaine façon parler du Portugal? Combien de touristes ne se sont-ils pas déplacé au Portugal, voir Madère, l'île dont Cristiano Ronaldo est originaire, consciemment ou inconsciemment à cause du Ballon d'Or?

Le sport est source de bien être, moteur économique, mais aussi activité où les dérives sont nombreuses, voire un milieu où règne la corruption.

Ces dernières semaines, le sport fait à la une des faits divers: l'affaire Joseph Blatter, Platini, la sex-tape Benzema-Valbuena, l'arrestation de plusieurs membres éminents de la FIFA, ont eu droit de cité dans les médias du monde entier. Ajoutons également pour la France, le scandale des matchs truqués d'handball et pour le Portugal, la corruption maintes fois dénoncée, de l'arbitrage... la liste est bien longue.

Il y a la corruption par l'argent, mais aussi par la triche au niveau des pratiquants du sport de haute compétition. Chiffre éloquent et terrifiant à la fois: entre 1968 et 2014, sur les trois cyclistes du podium à l'arrivée du Tour de France, 65% d'entre eux ont été épingleés par le dopage à un moment donné de leur carrière.

Le seul intérêt du sport de haute compétition, n'est-il pas dans la recherche de l'audience? De la médiation de l'événement et de la vitrine offerte aux grandes marques? Dans l'antiquité, le sport était vu comme un Art, les athlètes étaient adulés, montrés comme des héros, voir comme des Dieux. Pierre de

Coubertin définissait: «Le sport va chercher la peur pour la dominer, la fatigue pour en triompher, la difficulté pour la vaincre».

Les critiques du sport voient celui-ci comme un moyen de gouvernance, un moyen de pression vis-à-vis de l'opinion publique et une manière d'encadrement idéologique des populations, tant dans les pays totalitaires que dans les pays dits démocratiques, alors que le sport se veut ou se présente comme un synonyme de liberté, de fraternité, de justice, de morale et de pureté.

Il faut dire que le «Beau Sport» s'est transformé en une célébration de l'«Argent roi» où les plus riches gagnent et où les sportifs ne sont guidés que par leurs comptes en banque.

Quel triste modèle donné à la jeunesse que ce jeu où des joueurs, trop souvent mercenaires et parfois mal élevés, amassent des fortunes. Quel triste spectacle que ces clubs de plus en plus déracinés de la région d'où ils viennent.

A cette vision du sport s'oppose celle qui défend le sport comme galvaniseur des passions et des émotions, de réconciliations et de terrains de rencontres des classes de la société. Le sport est l'«Ecole de la vie», le combat pour le sport c'est le «Combat pour la vie, pour l'avenir». Le sport a une fonction de mobilisation des foules pratiquement à nulle autre pareille: il fusionne les classes à la différence des autres idéologies qui, elles, divisent et avivent les clivages.

Autres aspects essentiels et raison d'être: le sport comme instrument efficace au service du développement et de la paix, le sport comme outil humanitaire, social et de réconciliation. Le sport améliore les résultats scolaires, la santé et soutient l'économie en créant des emplois. Il fait la promotion de l'égalité des sexes et enfin sensibilise aux

problèmes de l'environnement. Avoir une population en bonne santé a des répercussions positives sur l'économie: les coûts médicaux diminuent et plus de personnes seront en état de travailler.

L'autre point positif du sport est que chacun peut le pratiquer quel que soit ses idéologies politiques, sa langue, ethnique ou religion. Le sport devient ainsi une «Langue mondiale», il détruit les murs et les barrières. Ce type d'événement est fédérateur et mobilisateur, faisant souvent oublier le clivage politique et économique.

Le Ministre des Sports, Patrick Kanner, à la veille de la finale de la Coupe Davis, au Stade Pierre Mauroy, entre la France et la Suisse, en date du 17 novembre 2014, affirmait: «On a besoin d'une France qui gagne... ça fait du bien de positiver à une époque où on doute beaucoup...». On voit dans ces propos l'importance du sport pour un pays et son caractère mobilisateur. C'est un message fort de cohésion nationale.

Avec comme slogan «Paris entre en jeux», toute une région se mobilise autour de la candidature de Paris aux Jeux Olympiques de 2024. Le sport permet de mettre en évidence des hommes, des paysages, des événements.

En 1998, la France a organisé le Championnat du Monde de Football. Elle l'a gagné. Alors que le PIB a progressé de 2,3% en 1997, en 1998 la progression a été de 3,5% et est redescendu à 3% en 1999. Le sport en France représentait 1,4% du PIB en 2010. On estimait pour la même année à 215.000 le nombre de personnes ayant un emploi à temps plein ou partiel dans le «noyau dur» du secteur sportif.

Nous dirons que le sport est à l'image de notre société, à l'image de ses dérives... étant parfois un exécutoire, générateur de violence, qui parfois peut-être organisée et

programmée.

Des images et des événements sportifs peuvent devenir «intemporels». Comment oublier les images du Marathon remporté par Alain Mimoun le 1 décembre 1956 lors des Jeux Olympiques? Des images qui resteront à toujours, l'image du courage, d'une France qui gagne, d'un pays multiracial et accueillant. Comment oublier les images de Carlos Lopes, vainqueur haut la main, du Marathon des Jeux Olympiques de Los Angeles en 1984? La nuit du 5 août 1984 fut pour beaucoup d'entre nous une nuit blanche.

Le sport rapproche les peuples et peut servir même de déclencheur au dialogue diplomatique, à l'image de ce qu'on a appelé «La diplomatie du ping-pong» entre les Etats-Unis et la Chine.

L'Espagne, en crise depuis quelques années, se sert du sport comme le soft-power de son développement économique. Le tourisme et le sport, deux secteurs aux corrélations étroites. L'Espagne est l'un des trois premiers pays du monde en termes de fréquentation touristique et les stades du Real Madrid et du FC Barcelone sont parmi les sites les plus visités. Le sport en Espagne s'exporte.

L'Espagne est connue et reconnue partout grâce au sport, au football principalement. Le sport est ainsi utilisé comme l'élément clé du dispositif de renforcement de la marque «Espagne®».

Le tirage au sort de la phase finale de l'Euro de Football en France a eu lieu samedi dernier, le 12 décembre. Quelles implications au niveau sportif, économique et social d'un tel événement?

La recette totale attendra 1,9 Milliards d'euros selon certains économistes, dont 400 millions de sponsoring et 1 Milliard de droits TV, 250 Millions d'euros de billetterie et 250 millions en produits dérivés. Grâce à Euro, 25.000 emplois ont été créés, dont 5.000 resteront pé-

rennes après la fin de l'épreuve sportive. Les chiffres qui suivent me paraissent, à la limite, encore plus significatifs: selon un sondage fait par la société Kantarsport en 2014, pendant la Coupe du monde de football au Brésil, 73% des Français ont affirmé qu'un tel événement sportif leur faisait oublier les tracas du quotidien, 26% affirmaient qu'ils consommaient plus quand la France gagne. Ce type d'événement contribue donc à déstocker sur l'épargne des français et donc à relancer un peu la consommation.

L'offre sportive devient motrice en se professionnalisant, le sport de haut niveau perd de plus en plus son caractère de service public.

Le sport est utilisé pour développer la notoriété des marques. Pour l'Euro 2016 et pour pouvoir avoir son nom lié à cet événement, il faut de 2 à 5 millions pour les «petites marques» et jusqu'à 30 millions pour les «grandes marques».

Garrett McNamara, mérite bien plus qu'une médaille. Les images de son record du Monde en surfant sur une vague de 24 mètres, le 1er novembre 2011, ont fait le tour de la Planète, donnant l'occasion à la ville de Nazaré, au centre du Portugal, de devenir mondialement connue.

De plus en plus le sport est vu comme une activité aux enjeux économiques importants. La France mais aussi le Portugal l'ont bien compris. Rappelons l'organisation par le Portugal ces dernières années du Championnat l'Europe de Football, du départ de deux Paris-Dakar, du Championnat du Monde de cyclisme et de la finale de la Ligue des Champions de Football.

Le sport: un besoin personnel, une source de polémique, mais aussi une activité économique en pleine expansion. Dernier événement en date au Portugal: la vente des droits TV de Benfica au groupe NOS au prix record de... 400 millions d'euros sur 10 ans.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 3 janvier

Exposition photographique «Lisbonne où l'Atlantique rencontre la Méditerranée», avec la collaboration du Consulat Général du Portugal à Marseille. Villa Méditerranée, esplanade Robert Laffont, à **Marseille (13)**. Du mardi au vendredi, de 12h00 à 18h00 et les samedi et dimanche, de 10h00 à 18h00.

Jusqu'au 8 janvier

Exposition «Amar Amália» de Paulo Toscano Azenha consacrée à Amália Rodrigues, organisée par l'Institut Camões à travers la Chaire Lindley Cintra de l'Université de Nanterre et le Lectorat de Portugais de l'université de Paris 8. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 15 janvier

Exposition «Textiles d'affection» de Manuela Ribeiro. Performances, transformations textiles. Galerie du Buisson, 4 rue du Buisson St Louis, à **Paris 10**.

Jusqu'au 17 janvier

Exposition «Alma-Bluco», de Musa para-dísaca. Première exposition du duo d'artistes portugais Eduardo Guerra et Miguel Ferrão. Commissaire: Elfi Turpin. En collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre Culturel Camões à Paris. Au CRAC - Centre Rhénan d'Art contemporain, 18 rue du Château, à **Altkirch (68)**.

Jusqu'au 24 janvier

Exposition «Costa - 10 ans après César» avec les œuvres de Fernando Costa. Crypte Sainte-Eugénie, à **Biarritz (64)**. Tous les jours de 14h00 à 18h30 sauf le mardi. Fermé le dimanche 25 décembre et le 1er janvier. Entrée libre.

Jusqu'au 17 avril

Exposition «Le Plan Flexible», de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 16 décembre, 19h00

Rencontre avec Michel Chandeigne et Jean-Paul Duviviers, autour de leur livre

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 244-II

Le samedi 16 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Salle Jacques Brel, à **Pantin (93)**.

CONCERTS

Le vendredi 18 décembre, 21h15

Double concert privé de João Pedro Pais et Pedro Abrunhosa, organisé par la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise (CCIFP) à la Maison de la Mutualité, 24 rue Saint-Victor, à **Paris 05**. Réservation obligatoire.

Infos: 01.79.35.10.00

SPECTACLES

Le samedi 19 décembre, 18h00

«Natal em Casa» Fête de Noël animée par Pedro Cunha et le Rancho Folclórico Tradições do Minho. Salle Bérenger de Freyrol, à **Villeneuve-les-Maguelone (34)**. Infos: 06.87.78.53.01.

Le samedi 9 janvier, 19h30

Dîner dansant avec Filipe Martins et son orchestre, Carlos Pires, José Cunha, Trio Latina et Sabrina Simões, organisé par l'association Agora en faveur de la campagne «Unidos na Solidariedade» de la Misericórdia Portuguesa de Paris. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

RÉVEILLON

Le jeudi 31 décembre, 20h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec un spectacle exotique Kafrine Color, le groupe Banda Latina et Dj Anibal, organisé par le Comité de Fêtes et les Associations Portugaises d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.

Le jeudi 31 décembre, 19h30

Réveillon de la Saint Sylvestre avec le groupe Kapa Negra, organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Les Ulis-Orsay, au Gymnase Blandin, avenue Guy Moquet, à **Orsay (91)**. Infos: 06.09.81.25.19.

FADO

Le samedi 9 janvier, 20h00

Concert de Mísia. «Le Diapason», à **Saint-Marcellin (38)**.

Le vendredi 15 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. «Les Passerelles», à **Pontault-Combault (77)**.

Le jeudi 31 décembre, 21h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec Elena Correia. Bal avec Novo Som, organisé par l'Association des Portugais de Dammarie-les-Lys, au Gymnase Jean Zay, 106 rue des Charbonniers, à **Dammarie-les-Lys (77)**. Infos: 06.79.84.40.06.

DIVERS

Le samedi 16 janvier, 9-17h00

3ème Luso Journée, organisée par l'Association des diplômés portugais en France (AGRIFR), sur «Les Iusophones en France: synergies en construction». Délégation de France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 07**. Entrée libre.

TÉLÉVISION

Le mercredi 16 décembre, 11h05

Documentaire «Les îles du futur: Madère - Le combat pour l'eau et l'énergie» (43 min, Allemagne, 2015), sur **ARTE**.

• PUB



• PUB



• PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h > 13h
Todos os domingos 11h > 13h
RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION
AOP
AOP
AOP
AOP
AOP
AOP

Facebook
Facebook
Facebook
Facebook

• PUB

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS

Trata varizes, casas, Bruxas, Invoca, Bloqueios, apura na escuridão, cura casas, EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESponde pessoalmente a todos os pedidos

Consulta das 10h às 20h todos os domingos em:
PARIS 17, prédio Gare St-Lazare (17e Gare St Lazare)
VYVY-CHATELLON (91) 148, av. General de Gaulle n° 7 (91800 Chatillon)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (français et português sur demande)
Desplacements possibles sur Rely

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Livra-vos do mal que vos fizeram

• PUB

boa
notícia

Alegrem-se os céus e a terra.
Cantemos com alegria...

Faltam poucos dias para o Natal e nas saudações de muitas pessoas já se sente aquela alegria autêntica (e não apenas de fachada) que normalmente acompanha este momento do ano litúrgico. É o mesmo sentimento que encontramos no centro do Evangelho do próximo domingo, dia 20: a alegria de Isabel e do irrequieto João Baptista, que acolhem na própria casa a jovem Maria e com ela, Jesus Cristo, salvador do mundo.

«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

É uma alegria inesperada, pois a chegada de uma prima, ainda solteira e já grávida, deveria criar desassossego no coração de Isabel, mas ela não se deixa enganar pelas aparências e ajudada pela fé e pela graça de Deus, consegue reconhecer naquela jovem o projeto divino de salvação e a presença do Messias esperado.

O Natal é tempo propício para tantos encontros... Abrandado o ritmo frenético do dia-a-dia, amigos e parentes aproveitarão este momento de repouso para visitar-se, trocar prendas e desejar votos de boas festas. Oxalá sejam todos encontros como aquele entre Isabel e Maria, onde, ajudados pela fé, consigamos ir para lá das aparências e da superficialidade, e descubramos em cada pessoa que bate à nossa porta ou entra na nossa casa, a oportunidade de saudar Jesus e de acolhê-Lo na nossa vida.

Um santo Natal a todos!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Cathédrale St Spire

14 rue du Cloître Saint-Spire
91100 Corbeil-Essonnes
Domingo às 9h30

lusojornal.com

Le Groupe BPCE, groupe bancaire auquel appartient la Banque BCP, a été désigné *Banque de l'année 2015* en France par le magazine financier The Banker.



The Banker, magazine financier du groupe Financial Times, référence dans le secteur bancaire au niveau international, vient de décerner au Groupe BPCE le titre de *Banque de l'année 2015* en France. Ce prix distingue les performances économiques et commerciales du Groupe BPCE, sa solidité financière ainsi que ses réalisations en matière d'innovation.

La Banque BCP est fière d'afficher son appartenance au Groupe BPCE et de pouvoir mettre à disposition de ses clients Particuliers et Entreprises le savoir-faire et l'expertise du Groupe BPCE, aussi bien au niveau de ses offres bancaires et d'assurances que de ses innovations technologiques et de leur apporter ainsi le meilleur conseil dans l'accompagnement de leurs projets en France comme au Portugal.

banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*



banquebcpfr

12/2015

BANQUE BCP SAS à Direction et Conseil de Surveillance, au capital de 108 941 724 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° Identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Oras sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr. Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout, 75486 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acprbanque-france.fr. Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce n°T15773.

*Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/16h Jeudi : 10h/16h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble